

Guia de Cursos IFSertãoPE

Técnicos
Proeja/FIC
Superiores
Pós-graduações

2023

**EDIÇÃO
ATUALIZADA**



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Sertão Pernambucano

Guia de Cursos IF Sertão PE

Escolha o seu!





Foto Gabriela Lapa

Sumário

- 05 Editorial
- 06 Histórico
- 08 Modalidades de cursos
- 10 Lista de Cursos

Técnicos

- 12 Administração
- 13 Agricultura
- 14 Agroindústria
- 15 Agropecuária
- 16 Edificações
- 17 Eletrotécnica
- 18 Informática
- 19 Logística
- 20 Química
- 21 Refrigeração e Climatização
- 22 Segurança do Trabalho
- 23 Zootecnia

FIC/Proeja

- 24 Auxiliar de Agropecuária
- 24 Eletricista Instalador Predial
- 25 Mestre de Obras
- 25 Operador de Computador
- 25 Operador de Frutas e Hortaliças

Superiores

- 26 Bacharelado em Agronomia
- 27 Bacharelado em Engenharia Civil
- 28 Licenciatura em Computação
- 29 Licenciatura em Física
- 30 Licenciatura em Matemática
- 31 Licenciatura em Música
- 32 Licenciatura em Química
- 33 Tecnologia em Alimentos
- 34 Tecnologia em Gestão de TI
- 35 Tecnologia em Sistemas para Internet
- 36 Tecnologia em Viticultura e Enologia

Pós-graduações

- 37 Interculturalidade e Decolonialidade na Educ. Escolar Indígena e Quilombola
- 38 Gestão Escolar
- 39 Manejo de Solo e Água
- 40 Metodologia de Ensino de Línguas
- 41 Pós-Colheita de Produtos Hortifrutícolas
- 42 Recursos Hídricos para o Semiárido
- 43 Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade
- 44 Tecnologias de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças
- 45 Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação
- 46 Ensino de Ciências da Natureza e Matemática
- 47 Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
- 48 Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
- 49 Mestrado Profissional em Filosofia

Expediente

Informativo produzido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que seja citada a fonte.

ISSN 2446-7421

Redação

André Nazário
Elidiane Poquiviqui
Felipe Piauilino
Gabriela Lapa
Inês Guimarães
Jadir Souza
Larissa Lins
Luis Osete
Lucas Augusto
Tito Souza

Fotografias

Daniel Freire
Elidiane Poquiviqui
Felipe Piauilino
Gabriela Lapa
Gleydson Publio
Inês Guimarães
José Nicolas Correia
Lídio Parente
Naelton Goes

Projeto Gráfico e diagramação
Miro Borges

Edição e Revisão
Tito Souza



Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Sertão
Pernambucano

www.ifsertaope.edu.br
comunicacao@ifsertaope.edu.br
(87) 2101-2350



Foto Gabriela Lapa

Editorial

Agora ficou mais fácil escolher seu curso!

É com grande alegria e satisfação que retomamos um importante veículo informativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, a Revista **IFSertãoPE**. Nesta edição de retomada, a nossa equipe de Comunicação refez o Guia de Cursos que havíamos publicado em 2021, abrangendo todos os cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, ofertados nas modalidades presencial e a distância (EaD) nos nossos sete campi: Floresta, Ouricuri, Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

O perfil de cada curso técnico varia conforme a modalidade em que é ofertado, abrangendo desde o modelo integrado ao ensino médio (destinado aos concluintes do ensino fundamental), o subsequente (para quem já concluiu o ensino médio) até o Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional de Jovens e Adultos (Proeja). A instituição ainda possui, em diferentes áreas do conhecimento, cursos superiores de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia, além de cursos de pós-graduação *lato sensu*, voltados para a formação de especialistas, e *stricto sensu*, como é o caso dos mestrados profissionais em Educação Profissional e Tecnológica (Prof-EPT) e em Filosofia (Prof-Filo), ambos oferecidos em rede nacional.

Contudo, mais do que a oferta de cursos, o **IFSertãoPE** tem como principal missão a de promover o desenvolvimento regional sustentável com foco na ciência e tecno-

logia, formando pessoas comprometidas com a transformação social. Para isso, é necessário criar e fortalecer mecanismos que possibilitem o acompanhamento, a permanência e o êxito dos nossos estudantes, por meio da articulação entre os quatro pilares da educação profissional, científica e tecnológica: o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. Assim, além dos programas de assistência estudantil, o **IFSertãoPE** conta hoje com diversos programas institucionais de bolsas e outras oportunidades de qualificação profissional, transformando os nossos estudantes em profissionais aptos(as) a ingressar no mundo do trabalho.

Nas páginas seguintes, o leitor terá acesso a um amplo panorama de oportunidades de ingresso que são oferecidas por uma instituição de ensino pública, gratuita, conceituada e com relevantes serviços prestados às comunidades do sertão pernambucano. Dessa forma, a nossa principal intenção é auxiliá-lo(a) a escolher o curso com o qual mais se identifica e, assim, poder construir uma trajetória de sucesso e excelência no **IFSertãoPE**.



Foto Lidio Parente

Aqui, você é sempre bem recebido(a)!

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora do IFSertãoPE



Foto Lídio Parente

Um pouco de história

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (**IFSertãoPE**) é marcada pela união. De início, a Unidade Descentralizada de Ensino de Petrolina (Uned), vinculada ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (Cefet-PE), juntou-se ao recém-criado Cefet Petrolina e, em 2001, este passou a abranger duas unidades: uma localizada na área rural da cidade, chamada Unidade Agrícola (antiga Escola Agrotécnica), e outra na área urbana, chamada Unidade Industrial (antiga Unidade Descentralizada).

Sete anos depois, a instituição deu início a um grande salto, com a transformação do Cefet Petrolina no **IFSertãoPE**. Para além da mudança de nome, o instituto passou a abranger um território de 64 mil km², onde vivem cerca de um milhão e meio de pessoas. Assim, era dada a largada para a interiorização do ensino técnico, profissional e tecnológico no sertão pernambucano.

Nos anos seguintes, foram implantados os campi Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista. Toda essa expansão, naturalmente, foi acompanhada de um crescimento expressivo do número de estudantes e servidores da instituição, atingindo, em 2022, um total de 10.250 alunos e 1.008 servidores, incluindo docentes (470) e técnico-administrativos em educação (538).

O IFSertãoPE na linha do tempo

- **1983** – Criação do campus avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), num espaço cedido pela Escola Estadual Otacílio Nunes de Souza, em Petrolina.
- **1988** – Criação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela, na zona rural de Petrolina.
- **1989** – Criação da Unidade Descentralizada da ETFPE (Uned-Petrolina), na atual localização do *campus* Petrolina.
- **1999** – Criação do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Petrolina, mediante a transformação e mudança da denominação da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela.
- **2001** – Transferência da Unidade Descentralizada de Ensino de Petrolina (Uned), do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Pernambuco, para o Cefet Petrolina. Assim, este passou a abranger duas unidades: uma localizada na área rural de Petrolina, chamada Unidade Agrícola (antiga Escola Agrotécnica), e outra na área urbana, chamada Unidade Industrial (antiga Unidade Descentralizada).
- **2008** – Criação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (**IFSertãoPE**), com os *campi* Petrolina e Petrolina Zona Rural.
- **2009** – Implantação do *campus* Floresta.
- **2010** – Implantação dos *campi* Salgueiro e Ouricuri.
- **2014** – Implantação dos *campi* Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.

Área de Atuação do IFSertãoPE



1 Reitoria



2 Campus Petrolina



3 Campus Petrolina Zona Rural



4 Campus Floresta



5 Campus Ouricuri



6 Campus Salgueiro



7 Campus Serra Talhada



8 Campus Santa Maria da Boa Vista



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

Conheça as modalidades de cursos disponíveis no IFSertãoPE



Foto: Eildiane Poquíviqui

Entre os objetivos do **IFSertãoPE**, destaca-se a formação de um número cada vez maior de cidadãos, preparando-os para a construção das condições necessárias a uma atuação ativa e transformadora da sociedade. Para isso, a instituição oferece cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino, desde aqueles destinados a adolescentes até os mais voltados para a educação de jovens e adultos.

Dessa forma, cada um deles conta com as suas características próprias, sendo importante conhecê-las para saber, por exemplo, quais são as suas formas de ingresso, possíveis áreas de atuação profissional e outras informações de interesse dos candidatos. Conheça, a seguir, os diversos níveis e modalidades de cursos ofertados pelo **IFSertãoPE**, lembrando que todos eles são gratuitos e que possuem critérios específicos de seleção.

Cursos técnicos

O ingresso nestas modalidades de cursos é feito por meio de um processo seletivo específico, que poderá constar de uma prova ou ser feito a partir da análise curricular dos candidatos.

Integrado ao ensino médio

Destina-se a alunos que concluíram o ensino fundamental (isto é, o 9º ano ou a antiga 8ª série). Possibilita a habilitação profissional técnica, ao mesmo tempo em que o estudante conclui a última etapa da educação básica, o ensino médio. Neste caso, para além das disciplinas específicas do curso pelo qual optou, de natureza técnica, o aluno estuda disciplinas gerais no decurso da sua formação, como Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, História, Geografia etc.

Subsequente

Oferecido para quem já concluiu o ensino médio ou nível equivalente. Os alunos estudam somente as disciplinas específicas do curso técnico e, por isso, a sua duração é menor, quando comparada à da modalidade anterior.

Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional de Jovens e Adultos (Proeja)

No âmbito desta modalidade, são oferecidos cursos destinados a jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de cursar o ensino Fundamental e/ou o ensino médio na idade regular e que buscam também uma profissionalização. Neste caso, a matriz curricular contempla tanto as disciplinas de formação básica como as de formação técnica, de modo semelhante ao que se verifica na modalidade integrada ao ensino médio.

Cursos de formação inicial e continuada

Os cursos de formação inicial e continuada (FIC) são voltados tanto para o público interno como para o público externo da instituição – ou seja, a comunidade em geral. O objetivo destes cursos, cuja carga horária geralmente é mais reduzida do que a dos anteriores, consiste no aperfeiçoamento, na atualização e/ou na capacitação profissional dos participantes. O ingresso é feito por meio de editais específicos, publicados com relativa frequência pelos diversos *campi* do **IFSertãoPE**.



Cursos superiores

Os cursos superiores do **IFSertãoPE** são destinados a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou nível de ensino equivalente. De modo geral, o ingresso é feito por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), de acordo com a nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Uma exceção a esta regra é o curso de Licenciatura em Música, cujo ingresso ocorre por meio de processo seletivo específico. Neste nível de ensino, a instituição oferece cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia.

Cursos de pós-graduação

Lato sensu

Visam à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. O processo seletivo é realizado por meio de editais publicados regularmente pelo

IFSertãoPE.

Stricto sensu

No momento, o **IFSertãoPE** conta com dois cursos de pós-graduação nesta categoria: o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (Prof-EPT) e o Mestrado Profissionais em Filosofia (Prof-Filo), ambos ofertados em rede nacional. Nos dois casos, o ingresso é realizado por meio de editais específicos, com vagas disponíveis para os servidores da instituição e também para o público externo, por meio da ampla concorrência.

Educação a distância

A educação a distância (EAD) é a modalidade em que o processo de ensino-aprendizagem ocorre por meio da utilização de diferentes meios e tecnologias da informação e da comunicação (computadores, tablets, smartphones, etc.), possibilitando, assim, a aprendizagem de forma remota. Trata-se, portanto, de uma modalidade que é transversal às demais, uma vez que pode ser oferecida de forma inteiramente remota ou, ainda, combinada com o ensino presencial, nos seus mais diversos níveis (técnico, superior, pós-graduação etc.).

Plante a semente do seu futuro

Foto: Elieliane Poquívqui



Lista de cursos por *campus*

Campus Petrolina

TÉCNICOS	PROEJA/FIC	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Edificações Eletrotécnica Informática Química Segurança do Trabalho	Edificações Eletricista Instal. Predial Eletrotécnica Informática Mestre de Obras Operador de Computador	Licenciatura em Computação Licenciatura em Física Licenciatura em Música Licenciatura em Química Tecnologia em Alimentos	Tecn. Ambiental e Sustentabilidade Tecn. de Prod. de Deriv. de Frutas e Hortaliças Tecn. Digitais Aplicadas à Educação Educação Profissional e Tecnológica Ensino de Ciências da Natureza e Matemática Interculturalidade e Decolonialidade na Educação Escolar Indígena e Quilombola

Campus Petrolina Zona Rural

TÉCNICOS	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Agricultura Agroindústria Agropecuária Zootecnia	Bacharelado em Agronomia Tecnologia em Viticultura e Enologia	Manejo de Solo e Água Pós-Colheita de Produtos Hortifrutícolas Ensino de Ciências da Natureza e Matemática Mestrado Profissional em Filosofia

Campus Floresta

TÉCNICOS	PROEJA/FIC	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Agropecuária Informática	Administração	Licenciatura em Química Tecnologia em Gestão de TI	Educação Intercultural Ensino de Ciências da Natureza e Matemática Interculturalidade e Decolonialidade na Educ. Indígena e Quilombola

Campus Ouricuri

TÉCNICOS	PROEJA/FIC	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Agroindústria Agropecuária Edificações Informática	Eletricista Instalação Predial Operador de Frutas e Hortaliças	Licenciatura em Química	Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

Campus Salgueiro

TÉCNICOS	PROEJA/FIC	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Agropecuária Edificações Informática	Edificações	Licenciatura em Física Tecnologia em Alimentos Tecnologia em Sist. para Internet	Metodologia de Ensino de Línguas Recursos Hídricos para o Semiárido Educação Profissional e Tecnológica Mestrado ProfEPT Ensino de Ciências da Natureza e Matemática Interculturalidade e Decolonialidade na Educação Escolar Indígena e Quilombola

Campus Serra Talhada

TÉCNICOS	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Logística Refrigeração e Climatização	Bacharelado em Engenharia Civil Licenciatura em Física	Educação Profissional e Tecnológica Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

Campus Santa Maria da Boa Vista

TÉCNICOS	PROEJA/FIC	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Agropecuária Edificações	Auxiliar de Agropecuária	Licenciatura em Matemática	Gestão Escolar Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

Mapa de cursos por modalidade

CP = Campus Petrolina

CPZR = Campus Petrolina Zona Rural

CF = Campus Floresta

CO = Campus Ouricuri

CS = Campus Salgueiro

CST = Campus Serra Talhada

CSMBV = Campus Santa Maria da Boa Vista

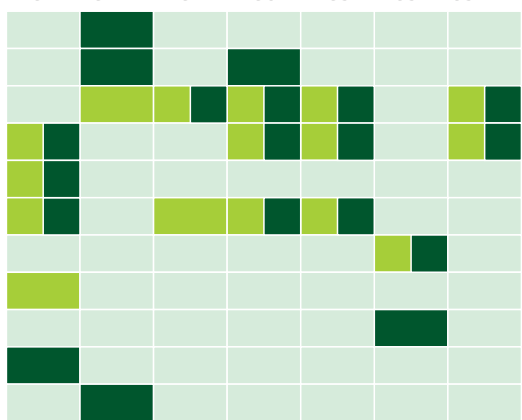
Ensino Médio Integrado

Ensino Superior

Subsequente ao Ensino Médio

Pós-graduação

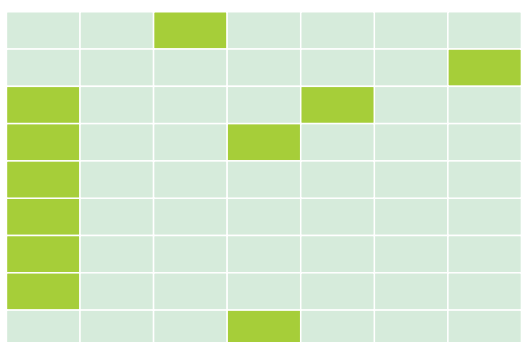
CP CPZR CF CO CS CST CSMBV



- Agricultura
- Agroindústria
- Agropecuária
- Edificações
- Eletrotécnica
- Informática
- Logística
- Química
- Refrigeração e Climatização
- Segurança do Trabalho
- Zootecnia

Cursos Técnicos

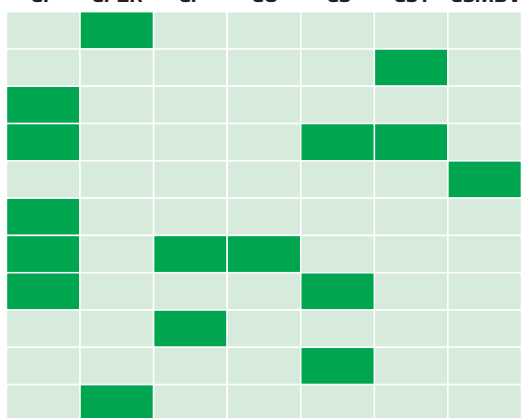
CP CPZR CF CO CS CST CSMBV



- Administração
- Auxiliar de Agropecuária
- Edificações
- Eletricista Instalação Predial
- Eletrotécnica
- Informática
- Mestre de Obras
- Operador de Computador
- Operador de Frutas e Hortaliças

Cursos FIC/Proeja

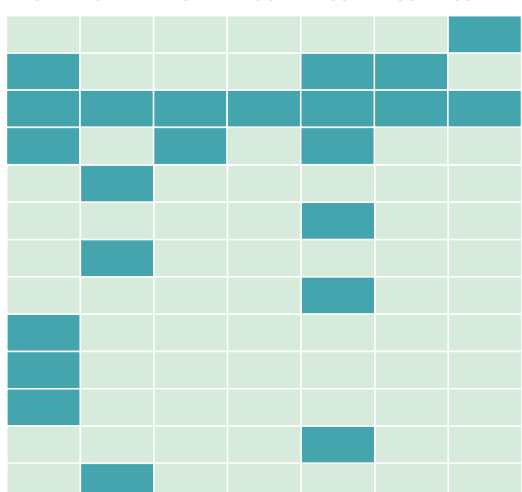
CP CPZR CF CO CS CST CSMBV



- Bacharelado em Agronomia
- Bacharelado em Engenharia Civil
- Licenciatura em Computação
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Música
- Licenciatura em Química
- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Gestão de TI
- Tecnologia em Sistemas para Internet
- Tecnologia em Viticultura e Enologia

Cursos Superiores

CP CPZR CF CO CS CST CSMBV



- Gestão Escolar
- Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
- Ensino de Ciências da Natureza e Matemática
- Interculturalidade e Decolonialidade na Educ. Escolar Indígena e Quilombola
- Manejo de Solo e Água
- Metodologia de Ensino de Línguas
- Pós-Colheita de Produtos Hortifrutícolas
- Recursos Hídricos para o Semiárido
- Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade
- Tecnologias de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças
- Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação
- Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
- Mestrado Profissional em Filosofia

Pós-graduação



Foto Elidiane Poquiviqui

Técnico em Administração

O que faz?

O técnico em administração é um profissional com amplo domínio das bases científicas, tecnológicas e humanísticas, capacitado a operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas utilizando instrumentos e recursos tecnológicos disponíveis para o auxílio na gestão organizacional do ambiente empresarial. Desempenha atividades muito variadas, como elaboração de textos técnicos; organização e cálculo de informações financeiras e estatísticas; planejamento e execução de programas de recrutamento, seleção e treinamento; atividades administrativas; identificação e interpretação das diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional aplicáveis à gestão organizacional; supervisão de produção; gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade; *marketing*, liderança, vendas, patrimônio, gestão de pessoas, etc. Também está apto a compreender o comportamento organizacional de instituições públicas e privadas.

O que estuda?

A formação do estudante do curso Técnico em Administração é organizada em torno de diferentes eixos temáticos, como forma de incentivar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que tenham como base a problematização de tais eixos. Nesse sentido, a sua matriz curricular é composta pelos seguintes eixos: Administração e o Mundo do Trabalho; Consumo e Cidadania; Comércio e suas Interações; Inovação e Sustentabilidade; Empreendedorismo e Gestão de Negócios; Realidades e Oportunidades de Trabalho Local. Em cada um deles, são estudadas disciplinas de diferentes áreas do conhecimento ou correlatas entre si, como Português, Matemática, Inglês, Administração, Ética e Cidadania, *Marketing*, Economia, Gestão de Pessoas, Comércio Eletrônico, Empreendedorismo, Administração de Projetos e Gestão de Qualidade.



Foto Elidiane Poquiviqui

Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso Técnico em Administração é ofertado na modalidade de educação de jovens e adultos (Proeja) pelo *campus* Floresta, no período noturno. São disponibilizadas 35 vagas anuais, com entrada por meio de processo seletivo envolvendo a análise curricular dos candidatos. Possui carga horária total de 2.405 horas, das quais 200 horas são destinadas ao estágio curricular obrigatório ou trabalho de conclusão de curso, também obrigatório. A duração regular do curso é de três anos.

Qual é a área de atuação?

As oportunidades para o técnico em administração são muito amplas, já que o profissional dessa área pode atuar em instituições públicas, privadas e do setor de serviços. Entre os seus possíveis espaços de trabalho, destacam-se o comércio, as empresas, as indústrias, os órgãos governamentais, os escritórios de prestação de serviços e as organizações não governamentais. Para além disso, tal habilitação é frequentemente requisitada em concursos públicos.

Depoimento



"Eu ingressei no **IFSertãoPE** achando que sabia um pouco de administração, achando que era só saber como utilizar o dinheiro, saber onde investir e como investir, mas não: quando entrei no curso, percebi que não era somente o que eu achava que era. Quando o professor entrou na sala de aula e

explicou o que era missão, visão e valores, eu vi o significado e hoje posso dizer que sei qual é a minha missão, visão e os meus valores; aonde quero ir, aonde quero chegar e como eu quero chegar. Eu tenho o sonho de montar o meu próprio negócio de gastronomia e artesanato para eventos, e o curso está me ajudando nesse caminho. O estudo nunca é o mesmo, para mim rever assuntos e aprender outras oportunidades está sendo ótimo. Não só a parte técnica, é importante a gente ver as disciplinas do ensino médio, para mim é primordial andar junto o ensino médio com o técnico. [...] Aqui, tive a oportunidade de ver a administração relacionada com outros assuntos, como Inglês, Educação a Distância (que foi ótima para nós) e Segurança do Trabalho. Descobri que tem tudo a ver, administração não é só sentar atrás de uma mesa e administrar a empresa, a gente tem que saber de tudo um pouco da empresa. E digo e repito: se eu não souber administrar a minha própria vida, eu não vou saber ser uma boa administradora. Por isso, o curso técnico em administração me proporcionou ver isso e muito mais, abriu as portas para mim".

Cecyanne Siqueira, estudante do curso Técnico em Administração na modalidade Proeja, oferecido pelo *campus* Floresta.



Foto José Nicolas Correia

Técnico em Agricultura

O que faz?

O técnico em agricultura trabalha no planejamento, na execução e no monitoramento da produção agrícola, desde o preparo do solo até a pós-colheita, passando por diferentes fases de plantio. Está apto a auxiliar na implantação e no gerenciamento de sistemas de controle de qualidade na produção agrícola; atuar em atividades de extensão e associativismo; identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e a comercialização de produtos agrícolas.

O que estuda?

O curso Técnico em Agricultura possibilita o reconhecimento da importância do agronegócio como atividade econômica, a partir de uma visão empreendedora. Proporciona estudos sobre atividades voltadas para o uso do solo, bem como para a utilização de máquinas, implementos, ferramentas e instrumentos topográficos; sobre técnicas de irrigação, pragas e doenças das culturas, propagação de plantas e processos de pré-colheita, colheita e pós-colheita. No primeiro semestre do curso, concentram-se disciplinas de formação geral, ou seja, voltadas para uma compreensão crítica do ambiente de trabalho, como Higiene e Segurança do Trabalho, Informática Aplicada, Português e Redação Técnica, Práticas Agrícolas, entre outras. Já os períodos seguintes se destinam principalmente às disciplinas de formação técnica, específicas da área de recursos naturais e voltadas para a formação em agricultura, a exemplo de Irrigação e Drenagem, Manejo Fitossanitário, Mecanização e Pós-Colheita de Produtos Hortícolas.



Foto Inês Guimarães

Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso Técnico em Agricultura é ofertado apenas no campus Petrolina Zona Rural, na modalidade subsequente ao ensino médio. Possui duração de dois anos, incluindo 1.200 horas de formação específica em Agricultura e mais 200 horas de estágio curricular supervisionado. O curso é oferecido em dois turnos, matutino e vespertino, e possui duas entradas anuais por meio do processo seletivo próprio da Instituição. A formação propõe, no mínimo, 40% de atividades práticas, seja no campo ou em outros ambientes de aprendizagem. Para além disso, o *campus* Petrolina Zona Rural dispõe de laboratórios e uma fazenda, onde podem ser trabalhadas áreas de cultivo experimentais.

Qual é a área de atuação?

Os profissionais dessa área podem atuar em empresas de produção e consultoria agrícola; em instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; no comércio de equipamentos e produtos agrícolas; e, ainda, em atividades de extensão e associativismo. Estando localizado numa região que é destaque, entre outros fatores, pela agricultura irrigada, o curso Técnico em Agricultura ofertado pelo *campus* Petrolina Zona Rural dialoga com os arranjos produtivos locais, facilitando a entrada dos seus egressos no mundo do trabalho.

Depoimento



"Comecei a fazer o curso Técnico em Agricultura e descobri um universo enorme, disciplinas diferentes, aprendizados novos e comecei a gostar cada vez mais da área da agricultura. Sou filho de colonos, tive a oportunidade de fazer o curso e isso me ajudou demais, me apaixonei pela área. Hoje, trabalho como técnico na

Instituição em que estudei, meus professores são meus colegas de trabalho e isso só me deu gás para seguir mais à frente. Amo minha profissão, amo minha área e o **IFSertãoPE** contribuiu muito para o meu desenvolvimento como pessoa e como profissional. Ele me deu a oportunidade de entrar no mercado de trabalho. Sinto-me muito realizado".

Jonathan Heliakim da Conceição, egresso do curso Técnico em Agricultura na modalidade subsequente, oferecido pelo *campus* Petrolina Zona Rural, onde atua como supervisor agrícola.



Foto Inês Guimarães

Técnico em Agroindústria

O que faz?

Transformar leite em queijos e doces; frutas em geleias, compotas, bebidas, polpas etc. Estas são apenas algumas das diversas possibilidades de beneficiamento alimentar – que abrange as áreas de panificação, laticínios, carnes, grãos, cereais, bebidas, mel, frutas e hortaliças – feitas por meio de processos agroindustriais. O técnico em agroindústria também está apto a trabalhar com o agronegócio e o empreendedorismo. Para além disso, pode atuar na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos; auxiliar na higienização da produção agroindustrial e diminuição do impacto ambiental; acompanhar programas de manutenção de equipamentos da agroindústria; gerenciar e executar os processos de aquisição de matérias-primas, insumos e produtos finais; implementar e acompanhar sistemas de controle de qualidade; identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e a comercialização de produtos.

O que estuda?

O curso possui um conjunto de disciplinas que compreendem aulas teóricas e práticas, destinadas à aquisição de conhecimentos científicos e tecnológicos voltados especificamente para a aplicação agroindustrial. Durante o seu percurso de formação, os estudantes aprendem e desenvolvem noções de Redação Técnica, Bioquímica de Alimentos, Gestão do Agronegócio, Tecnologia de Leites e Derivados, Tecnologia de Frutas e Hortaliças, Tecnologia de Carnes, Panificação, etc.



Foto Felipe Piauilino

Como é o curso no IFSertãoPE?

Oferecido apenas na modalidade subsequente, o curso Técnico em Agroindústria possui duração regular de dois anos e está presente em dois *campi* da instituição: Ouricuri e Petrolina Zona Rural. Ao final do curso, deverá ser cumprida a carga horária referente ao estágio curricular supervisionado.



Foto Inês Guimarães

Qual é a área de atuação?

O cenário de atuação do técnico em agroindústria envolve principalmente empresas agroindustriais de processamento de carne, leite, vegetais e panificação, podendo ser explorado também o empreendedorismo, por meio da criação do próprio negócio ou da prestação de assistência técnica a empresas, cooperativas e propriedades rurais. Não por acaso, as regiões onde o curso é ofertado possuem um grande potencial agroindustrial: na região do Araripe, destacam-se as pequenas e micro agroindústrias voltadas para a produção de mel, mandioca e leite; já a região do Vale do São Francisco é conhecida internacionalmente pela fruticultura irrigada.

Depoimento



“O curso de Agroindústria abrange métodos de manipulação de alimentos tanto para o dia a dia quanto para o uso em grandes indústrias. É um curso completo”.

Ivaldo Júnior, confeiteiro autônomo e egresso do curso Técnico em Agroindústria na modalidade subsequente, oferecido pelo *campus* Ouricuri.



Técnico em Agropecuária

O que faz?

O técnico em agropecuária é o profissional habilitado a planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários. Desse modo, é responsável pela elaboração, aplicação e pelo monitoramento de programas preventivos de sanitização envolvendo a produção animal, vegetal e agroindustrial, executando a fiscalização de produtos dessas origens. Para além disso, também realiza levantamentos topográficos (ou seja, procedimentos de medição e demarcação de terras) e atua na administração das propriedades rurais.

O que estuda?

Conforme a modalidade oferecida, a matriz curricular pode incluir disciplinas de formação geral, como é o caso da modalidade técnico integrado ao ensino médio, ou concentrar-se basicamente nas disciplinas de natureza técnica, sendo este o caso da modalidade subsequente. Assim, enquanto a primeira modalidade envolve matérias como Filosofia, Sociologia, História, Geografia, etc. na sua base curricular, a segunda contempla disciplinas como Desenvolvimento Vegetal, Fitossanidade, Forragicultura, Gestão Ambiental, Irrigação e Drenagem, Melhoramento Genético e Reprodução Animal, entre outras destinadas especificamente à formação técnica do estudante.



Foto Lidio Parente

Como é o curso no IFSertãoPE?

Na modalidade técnico integrado ao ensino médio, o curso é ofertado pelos *campi* Floresta, Ouricuri, Petrolina Zona Rural, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista, com duração regular de três anos. Já na modalidade subsequente, é também oferecido pelos *campi* Floresta, Ouricuri, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista, possuindo duração de dois anos. Para além das disciplinas de formação geral e específica, o estudante deve realizar ainda um estágio curricular obrigatório para a conclusão do curso, cuja carga horária varia consoante a modalidade escolhida.

Qual é a área de atuação?

O técnico em agropecuária pode atuar nos setores de produção animal, vegetal e agroindustrial, atendendo às necessidades dos diversos segmentos da cadeia produtiva do agronegócio, visando sempre à qualidade e à sustentabilidade econômica, social e ambiental. Ainda dentre as suas possibilidades de atuação, destaca-se a participação em programas de assistência técnica, pesquisa e extensão rural.

Depoimento



"O curso Técnico em Agropecuária foi extremamente importante para a minha vida estudantil e pessoal, pois, através dele, alcancei objetivos profissionais e materiais. Costumo dizer que ele foi um divisor de águas, como também uma ponte para concretizar tudo aquilo que fui

projetando antes e durante o curso. Atualmente, trabalho na área da agricultura, exercendo algumas funções antes dominadas por homens, mas hoje as mulheres vêm conquistando cada vez mais esse espaço. Procuo sempre mostrar a liderança baseada nos conhecimentos adquiridos no *campus* Santa Maria da Boa Vista, onde fui instruída para ser uma profissional responsável e capacitada para atuar em qualquer função a mim designada. Adoro falar que sou uma semente da instituição, que foi semeada e hoje está dando bons frutos, sempre pensando em evoluir [profissionalmente]".

Carolina Coelho de Souza, egressa do curso Técnico em Agropecuária na modalidade integrado ao ensino médio, oferecido pelo *campus* Santa Maria da Boa Vista.



Foto Daniel Freire

Técnico em Edificações

O que faz?

O técnico em edificações é o profissional qualificado para desenvolver e executar projetos de edificações, em conformidade com as normas técnicas de segurança e com a legislação específica. Entre as suas atribuições, destacam-se o planejamento e a elaboração de orçamentos para a execução de obras, a assessoria técnica no desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações, a coordenação de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações prediais ou, ainda, a orientação e a assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.

Como é o curso no IFSertãoPE?

Na modalidade técnico integrado ao ensino médio, o curso é ministrado pelos *campi* Ouricuri, Petrolina, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, com duração regular de três anos. Na modalidade subsequente, é também oferecido pelos *campi* Ouricuri, Petrolina, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista, possuindo duração de dois anos. Já na modalidade Proeja, o curso está disponível nos *campi* Petrolina e Salgueiro, com a duração de quatro anos. Nos três casos, o estudante necessita realizar um estágio obrigatório para a efetiva conclusão do curso, cuja carga horária também varia conforme a modalidade escolhida.

Qual é a área de atuação?

Além de trabalhar na execução e no acompanhamento de obras, o técnico em Edificações está apto a atuar em diversas áreas da indústria, como laboratórios de controle de qualidade e comercialização de materiais para a construção civil, contribuindo para a profissionalização do setor e o desenvolvimento de trabalho dentro dos padrões técnicos e de exigência. Portanto, o egresso do curso tem à sua disposição um vasto leque de possibilidades de atuação profissional, abrangendo empresas públicas e privadas do ramo da construção civil, escritórios de arquitetura e projetos, canteiros de obras, etc.



Foto Daniel Freire

O que estuda?

No IFSertãoPE, o curso Técnico em Edificações é oferecido em três modalidades: integrado ao ensino médio, subsequente e no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Dessa forma, a matriz curricular varia conforme a modalidade escolhida e pode contemplar tanto disciplinas voltadas para a formação geral e técnica, nos casos do ensino médio integrado e do Proeja, como disciplinas de natureza mais específica, no caso do subsequente. Neste sentido, disciplinas como Desenho de Arquitetura, Desenho Técnico, Empreendedorismo, Gestão Ambiental, Mecânica dos Solos, Resistência dos Materiais e Topografia, entre outras, constituem algumas das componentes curriculares do curso nas suas três vertentes.

Depoimento



"Enquanto estive como aluno do IFSertãoPE, o curso Técnico em Edificações me proporcionou vivenciar experiências bastante ricas, tanto em sala de aula quanto em visitas técnicas, pois estar com colegas de turma e professores contribuiu para o meu crescimento pessoal nos momentos

em que fiquei distante da minha família. Me identifiquei com a área de atuação desde o primeiro dia de aula, no *campus* Salgueiro, e, durante os quatro anos de curso, me vi totalmente imerso dentro do que o curso abarcava, o que ajudou na construção do meu caminho enquanto profissional. A oportunidade de estágio veio no final do 3º ano de curso, quando permaneci por quase dois anos atuando como desenhista de projetos arquitetônicos, até ingressar na graduação. Hoje, após me graduar como tecnólogo em Construção de Edifícios pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e estar no final do meu mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), percebo o quão foi fundamental ter passado pelo IFSertãoPE, tendo a certeza de que o caminho que escolhi seguir é fruto do que eu pude conhecer durante o meu ensino médio técnico".

João Victor da Cunha Oliveira, mestrando em Ciência e Engenharia de Materiais e egresso do curso Técnico em Edificações na modalidade integrado ao ensino médio, oferecido pelo *campus* Salgueiro.



Foto Daniel Freire

Técnico em Eletrotécnica

O que faz?

O técnico em eletrotécnica trabalha com instalações elétricas e sistemas de telecomunicações. É o profissional que instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia, participa da elaboração e do desenvolvimento de projetos elétricos para edificações e também instala e mantém equipamentos de iluminação e sinalização de segurança.



O que estuda?

Instalações Elétricas, Prediais e Industriais, Princípios de Automação Industrial, Proteção e Operação de Sistemas Elétricos são algumas das disciplinas que compõem a grade profissionalizante do curso Técnico em Eletrotécnica. Também é preciso concluir disciplinas como Desenho Técnico, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Topografia para ter uma formação completa.



Foto Daniel Freire

Como é o curso no IFSertãoPE?

O **IFSertãoPE** oferece o curso Técnico em Eletrotécnica apenas no *campus* Petrolina, nas modalidades integrado ao ensino médio, com duração de três anos, e subsequente, com duração de dois anos. A grade curricular varia de acordo com a modalidade escolhida, sendo que ambas incluem um período de estágio curricular obrigatório, que deve ser realizado em empresas parceiras do **IFSertãoPE**, através da Coordenação Geral de Extensão.



Foto Daniel Freire

Qual é a área de atuação?

Uma vez formado, o técnico em eletrotécnica pode atuar em concessionárias de energia elétrica, prestadoras de serviços, indústrias em geral (realizando atividades de manutenção e automação) e indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos elétricos. Há ainda a possibilidade de continuar os estudos por meio de especializações, em áreas como Redes Industriais, Energia Solar Fotovoltaica e Biocombustíveis.

Depoimento



A escolha do curso, concluído em 2012, foi devido ao fato de desde cedo ajudar meu pai, que era eletricitista e tinha uma empresa no ramo. Hoje, tenho minha própria empresa, montada em parceria com outro ex-aluno do **IFSertãoPE**, onde atuamos no ramo de energia elétrica e fotovoltaica e já oportunizamos vagas de estágio, inclusive para alunos da Instituição. O curso no **IFSertãoPE**, além de proporcionar conhecimento teórico de qualidade, possui laboratórios bem equipados, permitindo que o aprendizado seja potencializado".

Muriel Cajuhy Souza, egresso do curso Técnico em Eletrotécnica na modalidade subsequente, oferecido pelo *campus* Petrolina.



Foto Daniel Freire

Técnico em Informática

O que faz?

O técnico em informática trabalha no desenvolvimento de programas computacionais, no suporte e na manutenção de computadores, na criação e na construção de *sites*, na programação *web*, na instalação e na configuração de redes de computadores, no gerenciamento de bancos de dados e na administração de sistemas operacionais. Também realiza atividades de consultoria, assessoria e treinamento em informática.

O que estuda?

O futuro técnico em informática deve ter um bom conhecimento em Administração de Sistemas Operacionais, Banco de Dados, Montagem e Manutenção de Computadores, Programação *Web*, Redes de Computadores e Internet, Segurança da Informação, Tecnologia da Informação e *Web Design*.



Foto Daniel Freire

Como é o curso no IFSertãoPE?

Na modalidade integrado ao ensino médio, o curso Técnico em Informática é oferecido pelos *campi* Floresta, Ouricuri, Petrolina e Salgueiro, com duração regular de três anos. No modelo subsequente, que apresenta duração de dois anos, é ofertado em dois *campi* da instituição: Ouricuri e Salgueiro. Já na modalidade Proeja, a duração é de quatro anos e o curso é ministrado apenas no *campus* Petrolina. Nos três casos, é necessária a realização de um estágio curricular supervisionado para a conclusão do curso, cuja carga horária total varia de acordo com a modalidade escolhida.

Qual é a área de atuação?

A área de atuação do técnico em informática é bastante abrangente, com possibilidade de inserção nas empresas, nas indústrias, no comércio, no serviço público, em organizações não governamentais e outros setores que façam uso da tecnologia da informação (TI), além de poder atuar como profissional autônomo.

Depoimento



"Eu fiz o curso técnico subsequente em Informática no *campus* Ouricuri. O curso me surpreendeu muito, pois aprendi coisas que não tinha visto ainda na área de informática. Hoje, eu trabalho como técnico em telecomunicações na cidade de Bodocó. Graças ao IFSertãoPE, tive muitas oportunidades e cresci muito na minha carreira profissional e pessoal. Tive excelentes professores e o meu estágio foi na própria instituição, onde tive três supervisores da área de TI [tecnologia da informação] do *campus* Ouricuri. Eu admiro o trabalho que eles exercem no *campus*".

Antônio Hermeson Pereira da Silva, egresso do curso Técnico em Informática na modalidade subsequente, oferecido pelo *campus* Ouricuri.



Técnico em Química

O que faz?

O técnico em química trabalha nas indústrias e nos laboratórios farmacêuticos, no planejamento, na coordenação, no controle e na operação dos processos industriais, realizando amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas para o desenvolvimento de produtos. Também pode atuar nas áreas de biotecnologia (em centros de pesquisa ou laboratórios independentes), petroquímica (envolvendo o refinamento de petróleo, alimentos e bebidas, papel e celulose, cerâmica, cosméticos, têxtil, plástico, borrachas, fertilizantes e cimentos, etc.) e na área ambiental (tratamento de água e efluentes e investigações forenses). Fora da indústria e dos laboratórios, a formação deste profissional ainda lhe permite realizar a venda e a assistência técnica de equipamentos e produtos químicos.



O que estuda?

O futuro técnico precisa de um bom conhecimento em Química (Analítica, Orgânica, Inorgânica, Físico-Química, Bioquímica e Processos Industriais), mas, por ter uma área de atuação bastante diversificada, a sua formação também engloba disciplinas como Microbiologia, Análise Instrumental, Empreendedorismo, Estatística e Gestão Ambiental.

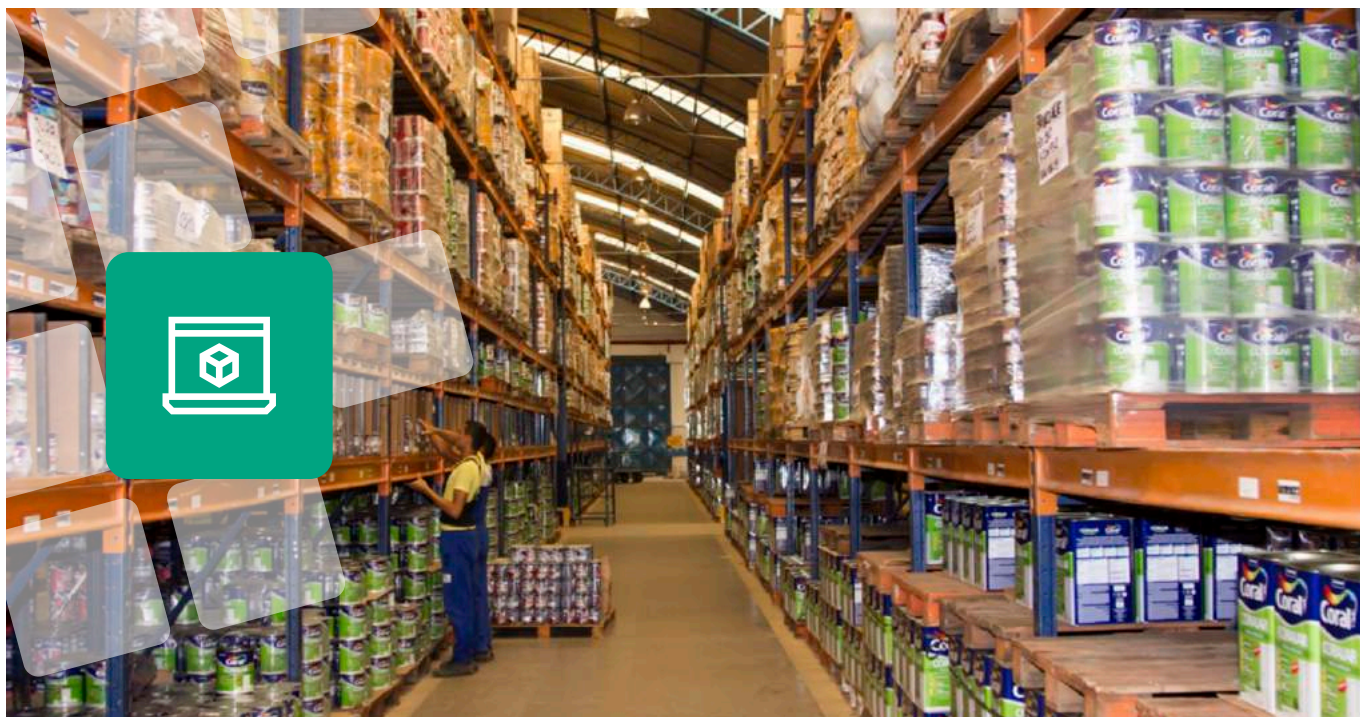
Como é o curso no IFSertãoPE?

Ofertado no *campus* Petrolina, com grade curricular integrada ao ensino médio, o curso Técnico em Química apresenta duração de três anos e carga horária total de 3.225 horas. Ao longo desse período, a formação geral – envolvendo disciplinas como Português, História, Biologia, Física, Matemática e Língua Estrangeira – é intercalada com o currículo profissional. O estudante pode participar de projetos de pesquisa e extensão, com a orientação de um professor, e realizar estágio supervisionado em empresas conveniadas com a Instituição, caso seja do seu interesse.

Qual é a área de atuação?

As oportunidades de atuação são amplas para o técnico em química. Além de indústrias farmacêuticas e petroquímicas, este profissional pode trabalhar em empresas de controle ambiental, laboratórios de ensino ou empresas de comercialização e uso de biocombustíveis e polímeros.





Técnico em Logística

O que faz?

O técnico em logística é o profissional qualificado para analisar e propor soluções que garantam um eficiente desempenho em diversos pontos de uma organização, seja esta de caráter comercial, industrial ou de serviços. Entre as suas funções, destacam-se o planejamento, a execução, a avaliação e o controle das atividades ligadas à administração, à movimentação e à armazenagem de materiais, tais como a distribuição, o transporte, a logística internacional ou mesmo a logística reversa.

O que estuda?

A formação do estudante de logística é direcionada às atividades gerenciais e informacionais. Entre as disciplinas existentes no curso, estão: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão de Transporte e Distribuição, Logística Reversa e Sistema de Informações Gerenciais Aplicadas à Logística. A ideia é formar um profissional preparado para solucionar os gargalos ou constrangimentos existentes no seu ambiente de trabalho.



Como é o curso no IF Sertão PE?

O curso Técnico em Logística é oferecido no *campus* Serra Talhada de forma presencial desde o primeiro semestre de 2015 na modalidade subsequente, nos turnos vespertino e noturno. A partir de 2016, passou a ser ofertado também na modalidade integrado ao ensino médio. A duração do curso depende da modalidade escolhida: enquanto a primeira possui carga horária total de 1.000 horas e duração de um ano e meio, a segunda contabiliza 3.404 horas de atividades e apresenta duração de três anos. Em ambos os casos, o estudante deve cumprir um período de estágio curricular obrigatório antes de concluir o curso.

Qual é a área de atuação?

O técnico em logística tem uma ampla possibilidade de atuação no mundo do trabalho. Sendo um profissional de perfil essencialmente dinâmico, sua formação lhe permite atuar nos mais variados setores de uma organização e/ou respectivos canais de distribuição, como fábricas, portos, aeroportos, empresas de transporte, atacadistas e varejistas. Este profissional também presta atendimento aos clientes, além de implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Depoimento



"O curso é maravilhoso, algo lindo para mim, porque gosto da área, toda essa gestão da logística da empresa ou organização me motiva. A Instituição nos dá todas as condições possíveis para concluirmos o curso, tanto financeiramente como os professores e demais profissionais. Eu me imagino trabalhando em uma grande empresa,

principalmente em uma fábrica. Transportar o produto correto para o local adequado, no tempo e preço corretos é o principal desafio da logística e fazer com que tudo isso seja possível".

Rosilene de Lima, estudante do curso Técnico em Logística na modalidade subsequente, oferecido pelo *campus* Serra Talhada.



Técnico em Refrigeração e Climatização

O que faz?

O técnico em refrigeração e climatização é o profissional que possui a habilidade técnica para elaborar e supervisionar projetos de instalação de equipamentos e sistemas de refrigeração. Sua formação envolve executar planos, rotinas de montagem e manutenção de máquinas, equipamentos e sistemas de refrigeração, para além da comercialização de sistemas de refrigeração e climatização. O **IFSertãoPE** forma um profissional apto a desenvolver o seu trabalho em conformidade com a legislação e as normas técnicas ambientais, de saúde e segurança no trabalho, fundamentando suas ações em requisitos de sistemas de qualidade e na preservação ambiental.

O que estuda?

O curso possui uma grade curricular que possibilita a convergência entre teoria e prática. A sua principal característica é a interdisciplinaridade, o que privilegia a formação integral do profissional. Entre as disciplinas existentes no curso, estão: Refrigeração Residencial, Refrigeração Comercial, Refrigeração Industrial, Projeto de Climatização, Carga Térmica, Conforto Térmico, Psicometria, Empreendedorismo e Segurança do Trabalho.



Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso é oferecido presencialmente no *campus* Serra Talhada na modalidade subsequente, cuja duração varia consoante o turno escolhido: no turno vespertino, a duração é de um ano e meio; já no horário noturno, a duração é de dois anos. Nas duas situações, a carga horária total é de 1.300 horas, incluindo o período de estágio curricular obrigatório. São oferecidas duas entradas anuais.

Qual é a área de atuação?

O técnico em refrigeração e climatização poderá trabalhar em estabelecimentos comerciais e residenciais, seja na instalação, seja na manutenção de tais aparelhos. Desse modo, oficinas de refrigeração comercial, industrial e automotiva são alguns dos espaços de atuação possíveis para este profissional. Para além disso, o estudante também recebe lições de empreendedorismo durante o seu percurso de formação, preparando-o, portanto, para a criação e a gestão do seu próprio negócio.

Depoimento



“Falar sobre o que mais gosto no curso de Refrigeração e Climatização não é fácil, porque sou apaixonado pela área, pelas disciplinas e discussões que temos ao longo do curso. O que mais me motiva a continuar cursando é a necessidade que a região tem de técnicos em refrigeração bem qualificados. A oportunidade de trabalhar, seja montando o meu próprio negócio ou atuando numa grande empresa do ramo, também é um grande motivador para qualquer estudante. Aqui, temos professores bem qualificados e aptos a ministrarem o curso da melhor maneira possível”.

Renan Cavalcante, estudante do curso Técnico em Refrigeração e Climatização na modalidade subsequente, oferecido pelo *campus* Serra Talhada.



Técnico em Segurança do Trabalho

O que faz?

O técnico em segurança do trabalho atua em ações preventivas nos diferentes processos produtivos, com o auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Este profissional é o responsável por investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes. De modo semelhante, também desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho, orientando outros profissionais acerca do uso adequado de equipamentos de proteção individual e coletiva.

O que estuda?

As disciplinas que compõem a grade curricular do curso são ministradas principalmente com o auxílio de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), havendo também encontros presenciais semanais. Segurança na Eletrotécnica, Princípios de Tecnologia Industrial, Medicina do Trabalho e Primeiros Socorros, Metodologia em EAD, Psicologia do Trabalho e Indústria da Construção Civil são algumas das disciplinas da formação. Para concluir o curso, é necessário realizar a prática profissional, que poderá ocorrer por meio de estágios ou atividades relacionadas com a sua área de formação, conforme organização didática do campus.



Como é o curso no IFSertãoPE?

Com carga horária total de 1.300 horas e duração regular de um ano e meio, o curso Técnico em Segurança do Trabalho é oferecido na modalidade Educação a Distância (EAD). Criado originalmente no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o curso foi reformulado em 2019 – quando passou a integrar os cursos regulares oferecidos pelo *campus* Petrolina – e, no primeiro semestre de 2020, teve início a sua primeira turma após o processo de reformulação.

Qual é a área de atuação?

Em termos de atuação profissional, os principais campos de trabalho para o profissional desta área incluem os aeroportos, as centrais de logística, o comércio, a construção civil, os hospitais, as indústrias e as instituições de ensino. Também poderá atuar em empresas especializadas na área e realizar consultorias em segurança do trabalho. Além disso, é possível trabalhar na fabricação e na representação de equipamentos de segurança, como os chamados equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC).

Depoimento



“Optei pelo curso Técnico em Segurança do Trabalho porque percebia algumas irregularidades, nas empresas onde trabalhei, relacionadas aos colegas de trabalho e funcionários. A cada disciplina que estudo, constato que fiz a escolha certa. Já fui chamada para trabalhar na área, mas, como ainda não concluí o curso, continuo como professora de educação infantil – que, inclusive, tem algo em comum com a área de segurança do trabalho: cuidar das pessoas. Minha vontade é, após concluir o curso, investir na formação continuada nessa área”.

Mariuva de Souza Brito, estudante do curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade EAD, oferecido pelo *campus* Petrolina.



Foto Inês Guimarães

Técnico em Zootecnia

O que faz?

O trabalho do técnico em zootecnia está presente em diferentes atividades ligadas à produção animal. A Zootecnia é a ciência que estuda os animais de interesse econômico para o homem e os seus sistemas de produção, visando potencializar o desempenho produtivo e, conseqüentemente, a rentabilidade do produtor, levando em consideração o desenvolvimento sustentável. Os profissionais podem atender às necessidades de modernização dos métodos de produção e tecnologia animal, assim como da comercialização dos seus produtos e derivados.

O que estuda?

A grade curricular é composta por disciplinas bem diversificadas. No primeiro semestre do curso, concentram-se as disciplinas de formação geral, voltadas para a compreensão crítica do ambiente de trabalho, como Português e Redação Técnica, Higiene e Segurança do Trabalho e Introdução à Ciência do Solo. Nos dois períodos seguintes, são ofertadas principalmente disciplinas de formação técnica, específicas da área de recursos naturais e voltadas para a formação em Zootecnia, a exemplo de Alimentação Animal, Avicultura, Caprinovinocultura, Piscicultura, Suinocultura, Tecnologia de Leite e Derivados, entre outras.

Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso Técnico em Zootecnia é ofertado pelo *campus* Petrolina Zona Rural, na modalidade subsequente ao ensino médio, nos turnos matutino e vespertino, de forma presencial. Possui duração de dois anos e carga horária total de 1.400 horas, com entrada de duas turmas anualmente, através do processo seletivo próprio da Instituição. O curso prevê o desenvolvimento de seminários, fóruns, palestras, dias de campo, atividades relacionadas com os setores de produção animal, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos com temas de relevância social. O *campus* dispõe de infraestrutura com laboratórios, fábrica de ração, instalações para bovinos, suínos, caprinos, ovinos, aves e apicultura.



Foto Inês Guimarães

Qual é a área de atuação?

A região onde está inserido o curso Técnico em Zootecnia do **IFSertãoPE** possui uma demanda crescente por profissionais qualificados para atuar na área. O técnico em Zootecnia pode desenvolver tarefas relacionadas com a análise das características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da Zootecnia a serem implementadas, bem como outras ações envolvendo fisiologia animal, capacidade e uso do solo, implantação e manejo das pastagens, instalações rurais, melhoramento genético animal, alimentação e nutrição animal, reprodução e sanidade animal, além do processamento da carne, do leite e dos seus derivados. Pode projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimento, elaborar pareceres e relatórios, assim como projetos topográficos e de impacto ambiental e de incorporação de novas tecnologias.



Foto Daniel Amaral

Depoimento



"Minha vida na Zootecnia começou antes mesmo que eu soubesse o que é a Zootecnia, lá na roça onde meu pai se criou e resolveu retornar após alguns anos vivendo em São Paulo. Era tudo uma novidade, mas logo me encantei pela criação de animais, como caprinos, bovinos e frangos. Os conhecimentos que tenho adquirido com a Zootecnia

têm sido muito importantes na minha vida acadêmica e profissional. Atualmente, realizo pesquisas na área de nutrição animal, com diversos intuitos – dentre eles, melhorar o aproveitamento do alimento pelo animal, enriquecer a composição do leite (trazendo benefícios à saúde do consumidor) e, também, na busca pelo uso de produtos naturais na prevenção de doenças bacterianas, em alternativa aos antibióticos".

Aline Sant'ana, doutoranda em Ciência Animal e egressa do curso Técnico em Zootecnia na modalidade subsequente, oferecido pelo *campus* Petrolina Zona Rural.

Cursos Proeja/FIC

Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos
Formação Inicial e Continuada



Auxiliar de Agropecuária

O que faz?

Ao concluir o curso de formação inicial e continuada em Auxiliar de Agropecuária, oferecido na modalidade educação de jovens e adultos (Proeja/FIC) de forma integrada ao ensino médio, o profissional deve possuir valores morais e éticos necessários ao cidadão-profissional, além de capacidade para trabalhar em equipe, com habilidades e competências para planejar e acompanhar atividades e projetos agropecuários, fiscalizar a produção agropecuária e administrar empresas rurais.

O que estuda?

Em termos de organização curricular, o curso conta com três núcleos principais, que integram a sua base de conhecimentos científicos e tecnológicos: o núcleo estruturante (de base nacional comum), o núcleo articulador (de base diversificada) e o núcleo tecnológico (de base profissionalizante). Dessa forma, no decurso da sua formação, o estudante terá contato com disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Sociologia e Filosofia, que fazem parte do núcleo estruturante; Informática Básica e Espanhol, que compõem o chamado núcleo articulador; e, por fim, temas como Agroecologia, Manejo de Culturas Animais, Manejo de Culturas Vegetais e Tecnologia Rural, que integram o núcleo profissionalizante.



Foto Lídio Parente

Como é o curso no IFSertãoPE?

Com carga horária total de 1.500 horas e duração mínima de dois anos e meio, o curso Técnico em Auxiliar de Agropecuária, oferecido na modalidade Educação de Jovens e Adultos e em regime de formação inicial e continuada (Proeja/FIC) é ministrado no *campus* Santa Maria da Boa Vista, em horário noturno. A admissão ao curso é realizada anualmente, por meio de processo seletivo de caráter classificatório, cujos critérios são definidos em edital específico. O ingresso poderá ocorrer no primeiro e/ou segundo semestre, a depender da disponibilidade física, técnica e docente do campus onde o curso é oferecido.

Qual é a área de atuação?

O auxiliar de agropecuária pode trabalhar nos setores de produção animal e vegetal, atendendo às necessidades dos diversos segmentos da cadeia produtiva, seja acompanhando e monitorando projetos agropecuários, seja fiscalizando ou administrando propriedades rurais.



Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão

O que faz?

O eletricista instalador predial de baixa tensão é o profissional capaz de analisar, quantificar e realizar a instalação, reparação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, assim como de equipamentos de segurança e comunicação.

Como é o curso no IFSertãoPE?

No **IF SertãoPE**, o curso é oferecido na modalidade formação inicial e continuada, no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional, destinado à educação de jovens e adultos (Proeja/FIC). Com duração de dois anos, a formação está disponível nos *campi* Ouricuri e Petrolina. Em termos de organização curricular, o curso está estruturado em regime semestral e apresenta carga horária total de 1.500 horas, das quais até 20% poderão ser utilizadas em atividades não presenciais, sendo assegurados o atendimento e o suporte tecnológico por docentes e tutores.



Foto Lídio Parente

O que estuda?

Além das disciplinas de formação geral, como Língua Portuguesa, História, Geografia, Química e Física, fazem parte da grade curricular do curso as de formação profissional, como Informática Aplicada, Eletricidade Aplicada, Empreendedorismo, Laboratório de Instalações Elétricas Prediais e Segurança do Trabalho.

Qual é a área de atuação?

O eletricista instalador predial de baixa tensão atua nas áreas residencial e predial, podendo realizar, ainda, manutenção elétrica em comércios, órgãos públicos, escolas etc.



Mestre de Obras

O que faz?

O egresso do curso de formação inicial e continuada em Mestre de Obras, oferecido na modalidade educação de jovens e adultos (Proeja/FIC) de forma integrada ao ensino médio, deverá ser capaz de planejar ações de aplicação e supervisão de projetos, auxiliando no gerenciamento de obras desde o início até a sua conclusão, de forma organizada, com a aplicação de conhecimentos técnicos e tecnológicos modernos.

O que estuda?

Além das disciplinas de formação geral, como Língua Portuguesa, História, Geografia, Química e Física, integram a grade curricular do curso as de formação profissional, como Gestão de Resíduos da Construção Civil e Instalações do Canteiro de Obras, Hidrossanitárias e Elétricas.



Como é o curso no IFSertãoPE?

Com duração de dois anos e carga horária total de 1.500 horas, o curso de Mestre de Obras é ofertado apenas no *campus* Petrolina, em horário noturno. Ao longo desse período, poderão ser realizadas atividades não presenciais, com a utilização de até 20% da carga horária total do curso, sendo garantidos o suporte tecnológico e o atendimento por docentes e tutores. O ingresso ocorre por meio de processo seletivo específico, sendo exigida a escolaridade mínima de ensino fundamental completo.

Qual é a área de atuação?

O profissional dessa área poderá atuar principalmente no ramo da construção civil, auxiliando no gerenciamento de obras e fiscalizando-o.



Operador de Computador

O que faz?

O curso de formação inicial e continuada em Operador de Computador, na modalidade educação de jovens e adultos (Proeja/FIC), forma profissionais qualificados para a instalação, configuração e operação de sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos. Também são responsáveis por organizar a entrada e a saída de dados em sistemas de informação, em conformidade com os procedimentos técnicos de qualidade e com as normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

O que estuda?

O curso compreende disciplinas de formação geral, como Língua Portuguesa, História, Geografia, Química e Física, além das disciplinas de formação profissional, como Informática Básica e Instalação e Configuração de *Software*.

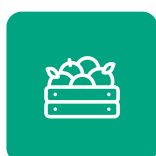


Como é o curso no IFSertãoPE?

Com duração de dois anos e carga horária total de 1.500 horas, o curso de Operador de Computador é ofertado apenas no *campus* Petrolina, em horário noturno. No desenvolvimento do curso, também poderão ser realizadas atividades não presenciais, com a utilização de até 20% da carga horária total, sendo garantidos o suporte tecnológico e o atendimento por docentes e tutores. O ingresso ocorre por meio de processo seletivo específico, sendo requerida a escolaridade mínima de ensino fundamental completo.

Qual é a área de atuação?

O profissional pode atuar prestando suporte diretamente a usuários ou realizando testes em sistemas desenvolvidos por empresas e serviços de manutenção (sistemas e *hardware*).



Operador de Processamento de Frutas e Verduras

O que faz?

O operador de processamento de frutas e hortaliças é o profissional que orienta, acompanha e controla as etapas da industrialização de alimentos derivados de frutas e hortaliças. Os alunos formados neste curso podem responder tecnicamente por unidades, processos e produtos oriundos das frutas e hortaliças, laboratórios físico-químicos, de controle de qualidade, microbiológicos e unidades de elaboração e comercialização de alimentos.

O que estuda?

Assim, a matriz curricular abrange tanto disciplinas de formação geral, como Língua Portuguesa e Matemática, como disciplinas de natureza prática, a exemplo de Processamento de Frutas e Hortaliças 1 e 2, Ciências Aplicadas aos Alimentos, etc.



Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso de Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças é oferecido na modalidade formação inicial e continuada, no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional de Jovens e Adultos (Proeja/FIC). Com duração de dois anos e meio e carga horária total de 1.500 horas, é ofertado exclusivamente no *campus* Ouricuri.

Qual é a área de atuação?

O profissional desta área é requisitado principalmente para atuar em indústrias de processamento de alimentos de origem vegetal, como empresas de processamento de doces, geleias, conservas frutas e hortaliças. Pode trabalhar também em supermercados, na parte de controle de qualidade de hortifrúti, em órgãos de assistência técnica ou atuar como autônomo.



Bacharelado em Agronomia

O que faz?

O engenheiro agrônomo atua como agente transformador no meio agropecuário, sendo sua principal função a de promover mudanças no nível técnico, social, político, empresarial, econômico e ecológico, fomentando o desenvolvimento de uma agricultura sustentável. Para além disso, é responsável pela produção e conservação de alimentos de origem vegetal e animal, em harmonia com as normas de proteção ambiental e com o aproveitamento racional e sustentável dos recursos naturais e renováveis. Também é seu papel operar junto aos produtores rurais, seja em empresas ou institutos públicos ou privados ligados à pesquisa, à extensão e à comercialização de produtos agropecuários; em organismos de fomento da produção agrícola, delegacias regionais de agricultura, unidades de defesa sanitária vegetal e animal – enfim, nos diversos setores dos sistemas de produção.

O que estuda?

O estudante de Agronomia terá uma sólida formação profissional, sendo capacitado a atuar, de forma crítica e criativa, nos diversos arranjos produtivos locais, tanto os de base agroecológica como os da caprinovinocultura e da fruticultura. Ao longo do curso, o aluno terá contato com disciplinas obrigatórias e optativas. Entre as obrigatórias, encontram-se disciplinas como Administração Rural, Agroecologia, Anatomia Vegetal, Bioquímica, Cálculo, Ecologia Geral, Economia Rural, Forragicultura e Pastagens, Gênese e Classificação do Solo, Genética, Melhoramento Vegetal, Morfologia e Botânica Sistemática, Topografia e Zootecnia Geral. No caso das optativas, poderá escolher matérias como Acarologia e Nematologia, Caprinovinocultura, Piscicultura, Plantas Medicinais, Produção e Qualidade de Insumos Orgânicos ou Tecnologias de Convivência com o Semiárido, entre outras opções que podem ser consultadas diretamente no projeto pedagógico do curso.



Como é o curso no IFSertãoPE?

Com carga horária total de 4.020 horas e duração regular de cinco anos, o curso de Bacharelado em Agronomia é ofertado no *campus* Petrolina Zona Rural em dois turnos distintos, matutino ou vespertino. Entre os seus diferenciais, destaca-se a infraestrutura com laboratórios e uma fazenda de 190 hectares, possibilitando a aprendizagem na qual o conhecimento teórico é aplicado na prática. O ingresso se dá principalmente pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC), conforme a nota do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), mas também pode ocorrer por meio de transferência interna e externa ou por portadores de diploma de ensino superior. Anualmente, são oferecidas 60 vagas, sendo as entradas no primeiro e no segundo semestres definidas por ordem de classificação.

Qual é a área de atuação?

A área de atuação de um engenheiro agrônomo é bastante ampla e, por isso, pode exercer atividades muito diversas, tais como: manejo e exploração de culturas de cereais, frutíferas, ornamentais, oleaginosas, estimulantes e forrageiras; produção de sementes e mudas; controle integrado de doenças de plantas, plantas daninhas e pragas; composição, toxicidade e aplicação de fungicidas, herbicidas e inseticidas; classificação e levantamento de solos; química e fertilidade do solo, fertilizantes e corretivos; manejo e conservação do solo, de bacias hidrográficas e de recursos naturais renováveis; controle de poluição na agricultura; beneficiamento e armazenamento de produtos agrícolas; criação de animais domésticos; nutrição e alimentação animal; pastagem; melhoramento vegetal e animal; extensão rural; agroecologia e desenvolvimento local.

Depoimento



"Acredito que o mundo gira em torno da Agronomia. Eu venho de uma família de agricultores e essa relação me fez buscar a Agronomia, porque não envolve somente a parte agrícola, mas dispõe de um leque muito grande de segmentos e oportunidades. Cursar no **IFSertãoPE** é maravilhoso, pois você tem acesso aos professores, as aulas práticas são ricas em conhecimento e tanto o professor como o aluno vivenciam um aprendizado mútuo. Para mim, estar no **IFSertãoPE**, no *campus* Petrolina Zona Rural, é uma satisfação imensa. Os profissionais sempre estão dispostos a ajudar. Sempre digo que não adquiri apenas conhecimento, mas conquistei novos membros para a minha família".

Jéssika Almeida, estudante do curso superior de Bacharelado em Agronomia, oferecido pelo *campus* Petrolina Zona Rural.



Bacharelado em Engenharia Civil

O que faz?

O engenheiro civil é o profissional apto a projetar e planejar os mais variados tipos de obras, analisar a viabilidade técnica e econômica do que será construído, especificar os materiais adequados para a finalidade a que as obras se destinam, bem como a técnica que será utilizada na execução de edifícios residenciais, comerciais, públicos ou mistos, uni ou plurifamiliares, rodovias, ferrovias, aeroportos, pontes e viadutos, barragens, sistemas de drenagem de águas, sistemas de abastecimento humano, saneamento, fundações e escavações estabilizadas, planejamento de vias de tráfego, etc.

O que estuda?

A formação do estudante de Engenharia Civil é pautada na aquisição de conhecimentos tecnológicos, competências e habilidades específicas, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entre as disciplinas do curso, estão matérias como Cálculo, Física Geral, Mecânica dos Solos, Higiene e Segurança do Trabalho, Topografia e outras necessárias à formação do futuro engenheiro civil, permitindo o seu envolvimento, de forma responsável, ativa, crítica e criativa, com a profissão e com o mundo do trabalho.



Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso superior de Engenharia Civil é oferecido no *campus* Serra Talhada de forma presencial desde o primeiro semestre de 2019, no turno vespertino. Possui duração mínima de cinco anos e carga horária total de 3.870 horas, incluindo o período de estágio curricular obrigatório. Assim como os demais cursos superiores do **IF SertãoPE**, o ingresso ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com base na nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Qual é a área de atuação?

As possibilidades de trabalho para o engenheiro civil são muito variadas. O profissional dessa área pode atuar no desenvolvimento de projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica, além de intervir na fiscalização de obras e serviços técnicos, dentre outras atividades. Seja como profissional assalariado, autônomo ou prestador de serviços, pode trabalhar em laboratórios, escritórios ou propriedades rurais. Normalmente, integra uma equipe.

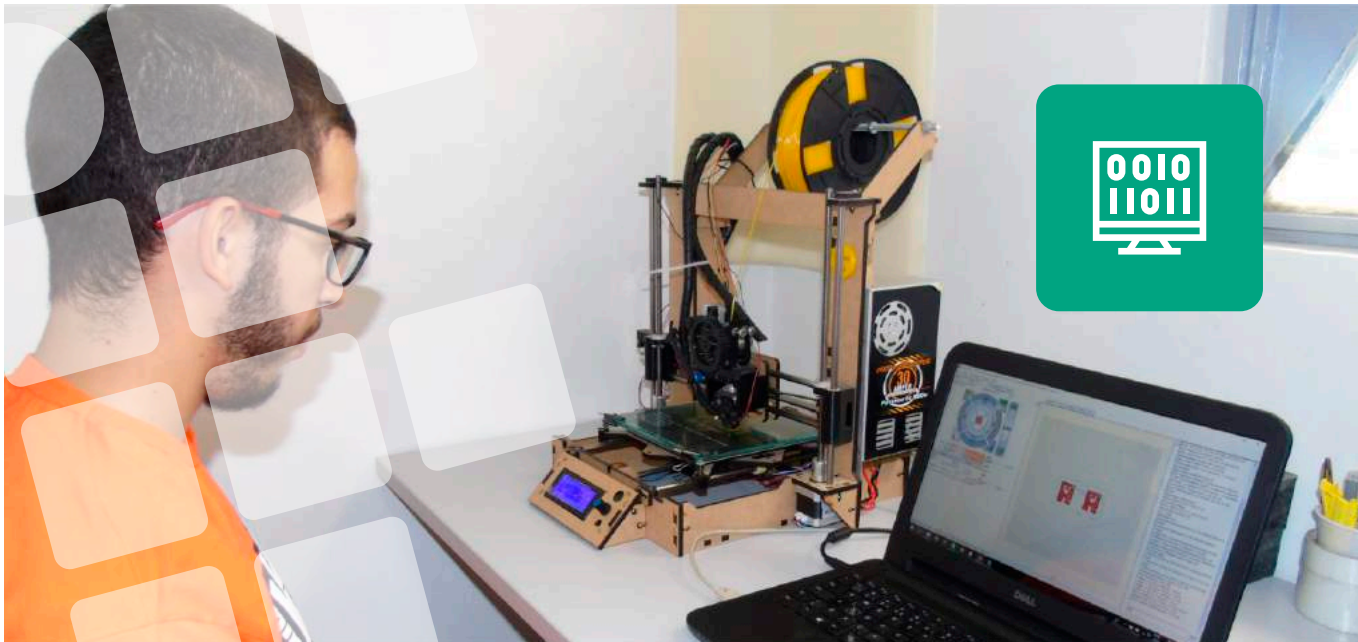
Depoimento



"Muitas situações me chamam a atenção e me fazem gostar do curso, mas acredito que as aulas práticas, como as das disciplinas Topografia e Desenho Auxiliado por Computador, nas quais aprendemos a utilizar um pouco do instrumento topográfico e como se constrói/lê uma planta da edificação, respectivamente, me

fizeram gostar ainda mais. A dinâmica dos professores com os alunos, durante as aulas, e as visitas técnicas que a Instituição nos proporciona, nos motivam a continuar a enfrentar os desafios que o curso oferece. Quando me perguntam como me vejo daqui a alguns anos na profissão, eu [admito que] ainda não decidi qual caminho percorrer, pois estudar essa área me fez entender o quanto o trabalho e a atuação do engenheiro civil são amplos".

Johnny de Moura Rosa, estudante do curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil, oferecido pelo *campus* Serra Talhada.



Licenciatura em Computação

O que faz?

O curso superior de Licenciatura em Computação tem como foco qualificar profissionais para atuarem na área de educação computacional. O licenciado é capaz de compreender e aplicar as tecnologias computacionais para a melhoria e a popularização do processo de ensino-aprendizagem ou vice-versa. Comprometido com o processo de transformação social, esse profissional deverá ser capaz de contribuir para a formação de futuros profissionais da área de educação computacional, seja incentivando a geração de inovações tecnológicas na área educacional, seja promovendo inovações educacionais no próprio meio tecnológico.

O que estuda?

A grade curricular subdivide-se em três eixos fundamentais: núcleo de estudos de formação geral, áreas específicas e interdisciplinares; núcleo de aprofundamento e de atuação profissional; e núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular. Entre as disciplinas existentes no fluxograma do curso, estão Introdução à Computação, Fundamentos de Lógica para Programação, Estrutura de Dados em Algoritmos, Psicologia da Educação, Redes de Computadores, Programação Web e Projeto de Desenvolvimento de Software, entre outras. Além de atividades práticas, o curso compreende um período de estágio curricular obrigatório.



Como é o curso no IFSertãoPE?

Ofertado no *campus* Petrolina desde 2010, o curso de Licenciatura em Computação apresenta duração de quatro anos, sendo realizado de forma presencial. Possui carga horária total de 3.210 horas, distribuídas entre atividades teóricas e práticas, além de um estágio curricular obrigatório (400 horas). Ao final, o estudante deverá apresentar um trabalho de conclusão de curso. O ingresso também ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com base na nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Qual é a área de atuação?

Além de ministrar conteúdos relacionados com a computação nas diversas organizações, no ensino fundamental, médio e profissional, o licenciado em computação poderá desenvolver e avaliar *softwares* educacionais, bem como administrar laboratórios de informática em escolas e demais organizações.

Depoimento



"Ingressei no curso de Licenciatura em Computação por conhecer a qualidade de ensino do **IFSertãoPE** e dos professores do *campus* Petrolina, onde concluí, também, o ensino médio técnico em Informática. Por isso, decidi continuar na Instituição e aproveitar o que não consegui anteriormente. Dessa forma, logo busquei participar de

projetos de pesquisa, e isso fez com que a experiência e o aprendizado no curso fossem potencializados. Durante grande parte da trajetória da graduação, participei de projetos e agradeço a todos que participaram e compartilharam seus conhecimentos comigo. A Licenciatura em Computação me fez perceber a importância e o impacto da educação na sociedade. Por isso, segui na vida acadêmica, me especializando em 'Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação', também na Instituição. Atualmente, continuo compartilhando conhecimentos, inclusive, como professor temporário, na 'casa' que tem me proporcionado tanto."

Vinicius Dantas, egresso do curso superior de Licenciatura em Computação oferecido pelo *campus* Petrolina, onde atua como professor substituto na mesma área.



Foto Daniel Freire

Licenciatura em Física

O que faz?

O licenciado em Física é formado para atuar como professor na educação básica. É o profissional que atua na formação e na transmissão desse conhecimento científico em diferentes instâncias educacionais, seja no contexto do ensino escolar formal ou por meio de novas formas de educação científica. Também está apto a desenvolver projetos de intervenção pedagógica em qualquer ambiente de aprendizagem e a atuar em pesquisas científicas e de desenvolvimento industrial, bem como em áreas nas quais o conhecimento teórico dos fenômenos físicos sejam imprescindíveis para a elucidação de problemas, a exemplo das perícias científicas e criminológicas.

O que estuda?

A primeira parte do curso é composta por cálculo, visto que a linguagem na natureza é traduzida por meio da Matemática. Na segunda etapa do curso, o aluno estuda o chamado ciclo profissional, quando conhecerá as grandes áreas da Física, como Mecânica Clássica e Quântica, Eletrodinâmica, Termologia e Óptica. Por ser um curso de Licenciatura, a grade curricular também é composta por disciplinas como Didática, Psicologia da Educação e Práticas de Ensino da Física.



Foto Lídio Parente

Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso de Licenciatura em Física é ofertado nos *campi* Petrolina, Salgueiro e Serra Talhada. Nos três casos, sua duração é de quatro anos, com carga horária superior a 3.000 horas. Nos campi Petrolina e Salgueiro há duas entradas anuais, sendo uma delas em horário noturno e a outra em turno vespertino. Já no campus Serra Talhada, as entradas ocorrem de forma alternada, entre os turnos matutino e noturno.

Qual é a área de atuação?

O profissional desta área pode atuar em escolas da rede pública e privada de ensino, bem como desenvolver pesquisas nas áreas de ensino da Física e em ciências básicas e aplicadas. O licenciado em Física poderá ingressar em programas de pós-graduação e, assim, lecionar em cursos de nível superior. Opcionalmente, poderá atuar também em indústrias e em setores de desenvolvimento de pesquisas científicas.

Depoimento



"O que me fez escolher a Licenciatura em Física foi a curiosidade em compreender melhor a natureza e os fenômenos que a gente vê no dia-dia, desde o funcionamento de uns óculos até um raio caindo. A afinidade com a Matemática, com a área de exatas e o fato de eu sempre ter gostado de ciências também influenciaram bastante.

O IFSertãoPE tem pensado principalmente na formação de professores para o ensino básico, a compreensão dos fenômenos naturais da maneira mais simples e aplicada possível. Buscamos formar profissionais aptos a compreender a natureza desse conhecimento e transmiti-lo na linguagem mais acessível aos nossos alunos".

Daniel Souza, professor do curso superior de Licenciatura em Física, do *campus* Serra Talhada.



Foto José Nicolas Correia

Licenciatura em Matemática

O que faz?

O licenciado em Matemática dedica-se à construção e à disseminação desse saber nas diversas instâncias sociais – educação formal ou não formal, em museus de ciência ou atividades afins –, além de poder coordenar atividades de popularização do campo científico da Matemática. Assim, deverá ser capaz de planejar e confeccionar, de forma crítica e criativa, materiais didáticos voltados para o ensino e a aprendizagem da Matemática, utilizando diferentes recursos para essa finalidade, como livros e plataformas digitais. O licenciado em Matemática deve ser um profissional com visão abrangente do papel do educador, sendo capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares e de utilizar conhecimentos matemáticos para a compreensão do complexo mundo que o cerca.

O que estuda?

Na sua matriz curricular, o curso integra conteúdos científicos de diferentes campos do saber, como a Matemática, a Pedagogia, a Psicologia, a Sociologia, a Filosofia, a Política, a Arte e a Ética. Para além dos componentes curriculares de natureza específica, o estudante terá contato com disciplinas de caráter complementar e didático-pedagógico, possibilitando a aquisição de variados conhecimentos científico-culturais que são transversais à sua formação. Somam-se a isso as atividades de pesquisa, de extensão e de iniciação à docência, dentre outras destinadas à formação complementar e crítica do estudante, por meio de diferentes programas e projetos desenvolvidos no âmbito institucional.

Como é o curso no IF SertãoPE?

Com duração de quatro anos e meio e carga horária total de 3.270 horas, a Licenciatura em Matemática é oferecida exclusivamente no *campus* Santa Maria da Boa Vista. Anualmente, são ofertadas 40 vagas de modo alternado, entre os turnos vespertino e noturno, sendo este último o turno de entrada dos discentes para 2021. Para a efetiva conclusão do curso, é necessário realizar um período de estágio curricular obrigatório, com início a partir da segunda metade do curso. O estágio tem como objetivo propiciar a realização de atividades práticas de ensino formal em escolas regulares, possibilitando, assim, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à prática profissional docente.

Qual é a área de atuação?

Em termos de atuação profissional, o licenciado em Matemática está capacitado para atuar na Educação Básica em suas diferentes etapas (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e modalidades (educação de Jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância, etc.). Também poderá atuar em institutos de pesquisa governamentais ou na iniciativa privada, envolvendo o processamento de dados, pesquisa e desenvolvimento industrial ou, ainda, em setores que envolvam conhecimentos interdisciplinares.

Depoimento



"Eu sempre tive afeição por exatas, com ênfase em Matemática, e foi esse gosto que me fez trilhar o caminho para chegar ao curso. No entanto, eu não posso dizer que escolhi a Matemática: foi a Matemática que me escolheu. Por causa da minha aptidão com exatas, minha primeira escolha foi Engenharia Civil, mas, no fundo, eu sabia que não

queria esse curso, porque sempre tive dúvidas quanto a ele. Quando me inscrevi para Engenharia Civil, eu já havia conseguido aprovação em dois cursos de Matemática. Quando eu não consegui aprovação em Engenharia Civil, fui aprovado no meu terceiro curso de Matemática, que, por acaso, era o do *campus* Santa Maria da Boa Vista. Foi nesse momento que eu percebi que a Matemática havia me escolhido e meu destino era cursar Matemática. Hoje, posso dizer que não me vejo frequentando outro curso, eu adoro o que faço e amo a Matemática. Pretendo exercer minha formação com esmero, minha expectativa é me tornar um professor e pesquisador. Como professor, eu quero transmitir de maneira clara o meu conhecimento e, no âmbito da pesquisa, eu pretendo me aprofundar no campo da Matemática pura e aplicada, mas também quero desenvolver projetos relacionados com a educação, como eu já fiz durante o curso, com um projeto sobre Laboratório de Matemática".

Gean Jackson Ferreira dos Santos, estudante do curso superior de Licenciatura em Matemática, oferecido pelo *campus* Santa Maria da Boa Vista.



Foto Lídio Parente

Licenciatura em Música

O que faz?

O curso de Licenciatura em Música tem como objetivo proporcionar a formação de professores para atuarem no ensino formal ou não formal de música. Assim, o licenciado em Música é o profissional que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao ensino de música. A sua atribuição central é a docência, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da música e as estratégias necessárias para a transposição desse saber para o ensino musical. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza, ainda, pesquisas em ensino de música, coordena e supervisiona equipes de trabalho.

O que estuda?

Entre as disciplinas existentes na matriz curricular do curso, estão: Percepção Musical (Teoria Musical), Metodologia do Ensino da Música, Educação Musical e Tecnologias, Harmonia, Apreciação Musical, Morfologia e Análise Musical, História da Música, Fundamentos da Arte na Educação, Editoração Musical, Canto Coral, Regência, Arranjo e Composição, Prática de Conjunto, etc.



Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso tem duração de quatro anos e meio e é oferecido desde 2012 no *campus* Petrolina, de forma presencial. Anualmente, são oferecidas 30 vagas, de forma alternada entre os períodos vespertino e noturno. Ao todo, a carga horária do curso conta com 3.270 horas, incluindo o período de estágio curricular supervisionado e atividades acadêmico-científico culturais. A comprovação de aptidão musical é requisito obrigatório para o ingresso na licenciatura e deve ser apresentada durante a inscrição do vestibular, junto com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outras documentações. O **IFSertãoPE** oferece este teste anualmente, em período próximo ao processo seletivo. São aceitos também, para a seleção, certificações musicais fornecidas por outras instituições de ensino, desde que devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Qual é a área de atuação?

O curso de Licenciatura em Música investe na formação de um profissional que seja capaz de detectar, propor e vencer desafios, interagindo no cenário das perspectivas de mudanças e inovações. Assim, o licenciado em Música poderá atuar como professor da educação básica, nomeadamente no ensino infantil, fundamental e médio; em escolas especializadas em Música; em instituições públicas ou privadas, como promotor de projetos de eventos culturais; em associações ou centros comunitários, creches e organizações não governamentais, além de potencializar a sua performance instrumental.

Depoimento



"Eu já havia estudado por quatro anos em um Conservatório de Música, em São Paulo, e sentia a necessidade de buscar experiência na área pedagógica. Por possuir disciplinas que abordam várias vertentes da área, o curso de Licenciatura em Música e a Instituição (**IFSertãoPE**) proporcionam experiências que vão além da sala de aula, como

eventos acadêmicos, incentivo à pesquisa e visitas técnicas que ampliam as perspectivas para o mercado de trabalho na região, comprovando que a área da música alimenta todo um ecossistema. Apesar de ser um curso relativamente novo, está numa tendência crescente, pois há uma grade curricular versátil e professores qualificados. A expectativa é que o curso seja a porta de entrada para mais profissionais qualificados no mercado, trazendo consciência para as escolas e a sociedade como um todo sobre a importância da educação musical na vida das pessoas e promovendo mudanças a curto, médio e longo prazo no cenário cultural e educacional da nossa região".

Andreza Oliveira Santos, egressa do curso superior de Licenciatura em Música, oferecido pelo *campus* Petrolina.



Licenciatura em Química

O que faz?

O licenciado em Química pode atuar como professor do ensino fundamental e médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional nas redes pública e privada. O profissional dessa área também pode atuar nas diversas fases da produção industrial, envolvendo análises químicas, físico-químicas, controle de qualidade, direção, supervisão, programação, coordenação, orientação, vistoria, perícia, avaliação, emissão de laudos e atestados, ensaios e pesquisas em geral. Para além disso, pode dedicar-se à pesquisa acadêmica, produzindo novos conhecimentos, materiais didáticos e metodologias.

O que estuda?

As disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Licenciatura em Química estão divididas em três núcleos principais: componentes curriculares de natureza específica, de natureza complementar e de natureza didático-pedagógica. Algumas das disciplinas existentes no curso são: Química Experimental, Química Geral, Química Inorgânica, Química Orgânica e Química Analítica, Química Quântica, Físico-Química, Fundamentos da Física, Cálculo Diferencial e Integral, Fundamentos de Microbiologia, História das Ciências, Didática, Educação Ambiental, Educação Inclusiva, Psicologia da Educação, Prática Pedagógica, Língua Brasileira de Sinais, entre outras.



Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso de Licenciatura em Química possui duração de quatro anos e é ofertado nos *campi* Floresta, Ouricuri e Petrolina, nos turnos vespertino e/ou noturno. Todos os *campi* do **IFSertãoPE** contam com estrutura de laboratórios para as aulas práticas e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Durante a sua formação, o estudante realizará quatro estágios curriculares supervisionados, adquirindo experiência em instituições de educação básica de ensino fundamental e médio. Adicionalmente, também poderá participar de projetos específicos, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa de Residência Pedagógica.

Qual é a área de atuação?

O licenciado em Química atua principalmente no planejamento e no desenvolvimento de atividades educacionais, mas também pode trabalhar em instituições e entidades de pesquisa, nas áreas em que os conhecimentos da Química possam ajudar a elucidar dúvidas e solucionar problemas específicos, a exemplo das perícias científicas e criminológicas.

Depoimento



"Minha expectativa, ao ingressar no curso de Licenciatura em Química, era me profissionalizar e me preparar para o mercado de trabalho, e esse objetivo foi alcançado. O curso me proporcionou experiências enriquecedoras, tive a oportunidade de aprender com profissionais de qualidade num ambiente acolhedor e incentivador.

Hoje, estou na reta final e me sinto realizada, a meta é me especializar cada vez mais na área e futuramente trabalhar com isso. Você que quer ingressar no curso de Química aqui no **IFSertãoPE**, saiba que escolheu uma instituição de qualidade."

Katiane Cristina da Silva, estudante do curso superior de Licenciatura em Química, oferecido pelo *campus* Floresta.



Tecnologia em Alimentos

O que faz?

O tecnólogo em alimentos é o profissional que trabalha com a preservação e a transformação industrial das matérias-primas alimentícias em derivados e produtos acabados nas áreas de frutas, hortaliças, carnes, laticínios e sementes oleaginosas, por exemplo. Esse profissional desenvolve análises físico-químicas dos alimentos, estabiliza fórmulas, processos de produção comercial e é responsável também pelo controle de qualidade.



O que estuda?

A matriz curricular do curso superior de Tecnologia em Alimentos é bem variada e inclui disciplinas como Físico-Química, Microbiologia, Introdução à Nutrição, Análise Sensorial, Desenho Industrial, Tecnologia de Produtos Animais e Vegetais, Tecnologia de Cereais, Higiene na Indústria de Alimentos, Estatística, Toxicologia e até Embalagem de Alimentos, entre outras matérias.



Como é o curso no IFSertãoPE?

A graduação é ofertada nos *campi* Petrolina e Salgueiro, nos turnos matutino e vespertino, com duração de três anos e carga horária total de 2.860 horas. Além das disciplinas obrigatórias e optativas, o estudante precisa realizar um estágio curricular supervisionado em empresa da área para concluir o curso. Durante a formação, os alunos podem participar de projetos de inovação tecnológica, além de criar e gerenciar empresas juniores, especialmente com a assistência do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSertãoPE.

Qual é a área de atuação?

Depois de formado, o tecnólogo em alimentos poderá trabalhar em indústrias e empresas de produção de laticínios, carnes, hortaliças, frutas, bebidas, etc. Também pode atuar no desenvolvimento de produtos inovadores ou criar a sua própria empresa.



Depoimento

"Sou suspeita para falar sobre a profissão, pois sou uma das pessoas que cultiva uma grande paixão por esta profissão tão linda. O curso alia toda a tecnologia, processos e práticas sobre a principal necessidade do ser humano: alimentar-se. O tecnólogo em alimentos é um profissional que garante que a alimentação seja segura e de qualidade para a população, tendo, portanto, uma grande responsabilidade. Trabalhei na área de qualidade e extensão rural, contudo, sempre me interessei pela docência e, por isso, fui traçando o caminho até conseguir me tornar docente do IFSertãoPE. De verdade, vejo grandes desafios pela frente para o profissional da área e um mercado cada vez mais dinâmico e cheio de oportunidades para abraçar novos profissionais."

Cristiane Ayala, professora e coordenadora do curso superior de Tecnologia em Alimentos, oferecido pelo *campus* Salgueiro.



Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação



O que faz?

O tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação é habilitado a administrar recursos de infraestrutura física e logística da área de tecnologia da informação, em organizações públicas e privadas. Neste sentido, entende-se por gestor de tecnologia da informação o profissional que possui significativo conhecimento da área de computação e, por outro lado, habilidades para gerenciar equipes; planejar entregas, organizar e viabilizar negócios; atuar nos setores de recursos humanos; criar, implantar e gerenciar redes; desenvolver *softwares*, aplicativos e *websites*; ou, ainda, criar e controlar serviços de sistemas operacionais e bancos de dados. Atua com foco na utilização de sistemas informatizados, alinhados aos objetivos e negócios específicos de cada organização, além de desenvolver sistemas seguros e de fácil utilização para o usuário. É estimulado a liderar equipes e a definir estratégias corporativas.

O que estuda?

A matriz curricular integra conhecimentos das áreas de administração e tecnologia, aliando teoria e prática. Com uma área bastante ampla, a formação curricular engloba disciplinas variadas, como Princípios Organizacionais, Lógica de Programação, Infraestrutura de *Hardware*, Empreendedorismo, Sistemas de Informação, Fundamentos de Bancos de Dados, Desenvolvimento *Web*, Multimídia, Engenharia e Qualidade de *Software*, Negócios Eletrônicos, Planejamento e Gestão Estratégica, *Design* de Interfaces e Usabilidades.

Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso superior de Gestão de Tecnologia da Informação é oferecido exclusivamente no *campus* Floresta, nos turnos vespertino e noturno, com carga horária total de 2.260 horas. São três anos de formação, incluindo o período necessário para a realização do estágio curricular obrigatório e a apresentação do trabalho de conclusão. O *campus* Floresta oferece cinco laboratórios de computação, todos equipados com microcomputadores e outros periféricos para atender as necessidades dos estudantes. Além das aulas expositivas e atividades práticas desenvolvidas em laboratório, são realizadas visitas técnicas e participações em eventos acadêmicos ao longo do curso. Também são realizados trabalhos de colaboração em projetos de desenvolvimento de produtos e soluções para a área de tecnologia da informação.

Qual é a área de atuação?

O tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação está apto a atuar em qualquer organização que possua estrutura tecnológica ou departamentos de infraestrutura, projetos de tecnologia, redes de computadores, bancos de dados, desenvolvimento de aplicativos ou *softwares* e outras atividades correlatas. A área mantém um mercado abrangente, que permite ao profissional atuar dentro e fora do país.

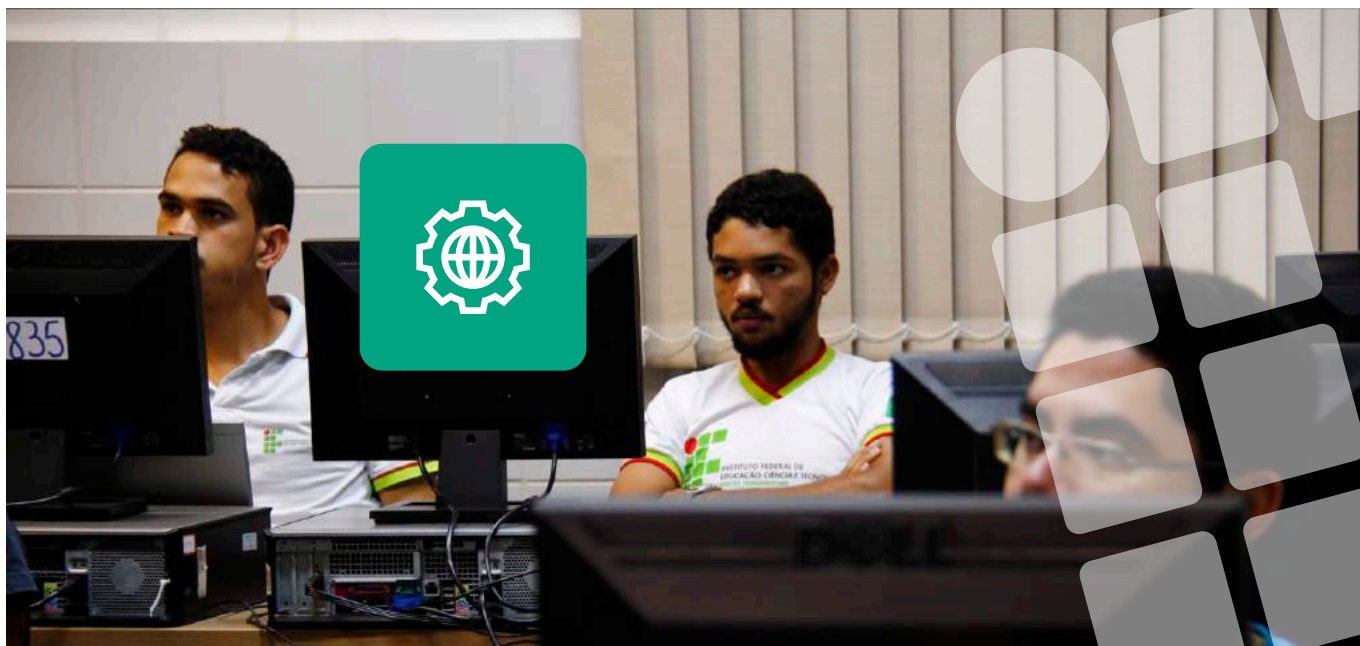
Depoimento



"Comecei o curso em 2013 e finalizei em 2016. O quadro de professores é excelente, sempre dedicados e atenciosos. Durante o curso, realizamos visitas a laboratórios e participamos de diversos eventos acadêmicos da área. No curso de Gestão de Tecnologia da Informação, cursamos uma disciplina de empreendedorismo e outra de projetos; nelas, eu construí um projeto de uma loja de informática e esse foi o

pontapé inicial para criar a minha própria empresa, na qual emprego diariamente os conhecimentos conquistados no curso, desde a criação do plano de negócios à prestação de serviços de marketing, design gráfico, assistência técnica, criação de sites, dentre outros. Ao futuro aluno de Gestão de Tecnologia da Informação, posso dizer que acredite na qualidade do curso e se dedique, principalmente se tiver espírito empreendedor e facilidade em se relacionar com pessoas. Você sairá do curso sendo um bom profissional e, caso sinta dificuldade no decorrer do curso, procure os professores, com certeza eles irão ajudar da melhor maneira, da mesma forma que me ajudaram."

Daniela Nogueira, empresária e egressa do curso superior de Gestão de Tecnologia da Informação, oferecido pelo *campus* Floresta.



Tecnologia em Sistemas para Internet

O que faz?

O tecnólogo em sistemas para Internet é o profissional que cuida de projetos, implantações e manutenções de ambientes *web*, desenvolvendo programas, interfaces e aplicativos, comércio e *marketing* eletrônico, sites e portais para internet e intranet.



O que estuda?

Para ter uma boa formação na área, o tecnólogo em Sistemas para Internet precisa estudar disciplinas gerais, como Matemática Aplicada e Inglês Instrumental, e disciplinas específicas, como Design Gráfico, Linguagem de Programação, Organização e Arquitetura de Computadores, Programação *Web* e Sistemas Operacionais. Alinhada às necessidades do mercado de trabalho, a matriz curricular inclui também as disciplinas de Programação para Dispositivos Móveis e Inteligência Artificial, além de outras voltadas para a formação do profissional autônomo, como Empreendedorismo.

Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso de Tecnologia em Sistemas para Internet é oferecido apenas pelo *campus* Salgueiro, com duração regular de três anos e carga horária total de 2.100 horas. A grade curricular é composta por disciplinas obrigatórias e eletivas, organizadas em regime semestral e modular.



Qual é a área de atuação?

O tecnólogo em sistemas para Internet pode atuar como profissional autônomo ou como empregado em empresas na área de *marketing* digital, na elaboração de sites e portais para internet e intranet, na programação de computadores e de sistemas e no desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis.

Depoimento

"Escolhi o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet por ser a área com a qual me identifico e pretendo seguir profissionalmente. Descobri o curso quando eu ainda era estudante do curso Técnico em Informática no *campus* Salgueiro. Fiquei feliz porque as profissões ligadas à informática são o forte dessa nossa geração, e agora temos a opção de, além do curso técnico, aperfeiçoarmos o currículo com a graduação. O curso é muito bom, com professores qualificados e infraestrutura."

Josinaldo Patrício, estudante do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, oferecido pelo *campus* Salgueiro.



Foto Inês Guimarães

Tecnologia em Viticultura e Enologia

O que faz?

Quem já sonhou em trabalhar "mergulhado" no mundo dos vinhos? O tecnólogo em viticultura e enologia é o profissional que atua justamente nos diversos setores da indústria vitivinícola. Planeja, gerencia, implanta e avalia todas as etapas de produção, desde a escolha das variedades de uva, correto plantio, tratamentos culturais adequados à produção de uvas de qualidade, colheita, processamento, fermentação, envase, armazenagem e comercialização, até a degustação e atividades de serviço do vinho. A análise sensorial, o controle de qualidade, a supervisão dos processos de produção e conservação, as atividades de controle ambiental, a cultura do vinho, dos espumantes e conhaques são também atribuições desse profissional.

O que estuda?

A proposta do curso é de um enfoque ampliado e multidisciplinar, tendo em vista o desenvolvimento sustentável e aliando teoria e prática ao longo da formação, além de atividades de pesquisa e extensão. Nos primeiros semestres, são vistas principalmente disciplinas gerais, como Redação Científica, Matemática Básica, Metodologia Científica e Química Analítica, além de outros conteúdos específicos da área, a exemplo de Vitivinicultura e Enologia I. Já nos períodos seguintes, as matérias são mais específicas, incluindo temas como Análise Sensorial, Viticultura, Enoturismo, Projeto Vitivinícola e Enogastronomia. A partir do quarto semestre, o estudante deverá realizar um período de estágio curricular supervisionado.

Como é o curso no IFSertãoPE?

O curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia do IFSertãoPE é o único da região Nordeste, sendo ofertado apenas no *campus* Petrolina Zona Rural. Possui duração de três anos e meio e carga horária de 2.820 horas, incluindo o período de estágio curricular supervisionado. O ingresso é feito principalmente pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), conforme a nota do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), mas também pode ocorrer por transferência interna e externa e por portadores de diploma. São oferecidas 50 vagas anuais, sendo as entradas no primeiro e no segundo semestres definidas por ordem de classificação. Um dos grandes diferenciais do curso é a estrutura disponível na Escola do Vinho, que favorece o desenvolvimento de atividades diversas voltadas para o ensino e a pesquisa, visando à formação e à inovação tecnológica.

Qual é a área de atuação?

O profissional dessa área pode atuar em estabelecimentos de produção, beneficiamento e processamento da uva e/ou do vinho, em laboratórios de análises ou pesquisas em vitivinicultura, em restaurantes, hotéis e demais estabelecimentos que comercializem produtos elaborados a partir de uvas, vinhos ou seus derivados. Pode atuar em fazendas, executando as diferentes etapas e os procedimentos do cultivo da videira, planejar e racionalizar operações agrícolas e industriais correspondentes na área vitivinícola; prestar assistência técnica e promover atividades de extensão na área vitivinícola; atuar em laboratórios, analisando os processos físicos, químicos, bioquímicos e microbiológicos inerentes à moderna tecnologia de vinificação; organizar e assessorar estabelecimentos vitivinícolas; identificar, avaliar e qualificar uvas, vinhos e derivados da uva e do vinho; e, ainda, por fim, exercer o magistério em curso superior na área de enologia e viticultura.

Depoimento



"Descobri a minha paixão pelo mundo enológico através do curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia do *campus* Petrolina Zona Rural. O curso possui docentes capacitados e empenhados para formar profissionais qualificados; um 'laboratório vivo', que é o campo onde se aprende todas as

etapas do cultivo das videiras; e a Escola do Vinho, estrutura para a realização de atividades práticas de elaboração de vinhos, sucos, espumantes e uma série de derivados da uva. Todo esse conjunto foi fundamental para a minha formação e me proporcionou uma base teórico-prática consolidada. Após a conclusão do curso, eu estava empregada como laboratorista de uma grande vinícola da região e, após três anos, conquistei uma vaga num concurso público e me tornei professora do curso de Viticultura e Enologia no IFSertãoPE. Hoje, estou compartilhando todo meu conhecimento e aprendizagem, capacitando e formando novos enólogos e apaixonando novas pessoas, assim como aconteceu comigo anos atrás!"

Elis Nogueira, professora e egressa do curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, oferecido pelo *campus* Petrolina Zona Rural.



Cerimônia de encerramento da Ação Saberes Indígenas na Escola - Foto Elidiane Poquiviqui

Especialização em Interculturalidade e Decolonialidade na Educação Escolar Indígena e Quilombola

Sobre o curso

O curso de pós-graduação lato sensu em Interculturalidade e Decolonialidade na Educação Escolar Indígena e Quilombola visa atender às demandas de uma formação continuada e permanente para os profissionais de educação, em especial àqueles pertencentes aos 14 povos indígenas e mais de 150 comunidades quilombolas existentes em Pernambuco. O seu objetivo é contribuir para a superação dos desafios ético-políticos que se apresentam às políticas públicas de educação nesta região, proporcionando aproximações sistemáticas às dimensões político-epistemológicas e teórico-metodológicas da educação intercultural, quando interpretada à luz das tradições do pensamento decolonial, com ênfase nos conceitos de educação específica e educação diferenciada. Durante o curso, o(a) estudante explora alguns efeitos teórico-metodológicos decorrentes dessa prática educativa, tais como: gestão escolar intercultural, pesquisa educacional intercultural, ensino de ciência e desenvolvimento de recursos didáticos, também numa perspectiva intercultural.

Organização

O curso possui duração de 24 meses e carga horária total de 480 horas, das quais 300 são realizadas na modalidade a distância (EaD) e 180 são destinadas a atividades presenciais. Ao todo, são ofertadas 60 vagas a cada processo seletivo, igualmente distribuídas entre os três campi do IFSertãoPE onde o curso está disponível: Floresta, Salgueiro e Petrolina. A oferta do curso é bianual (isto é, a cada dois anos), regida por edital específico. Além das disciplinas obrigatórias e eletivas, o(a) estudante deverá apresentar um trabalho de conclusão de curso que poderá ser desenvolvido de forma individual ou coletiva, em diferentes formatos (textual, iconográfico, audiovisual, etc.), tendo em conta as experiências pedagógicas vivenciadas nas escolas indígenas e quilombolas e as suas singularidades.



Foto Gabriela Lapa

Público-alvo

Destinado a profissionais da educação, especialmente àqueles que pertencem ou atuam em comunidades indígenas e quilombolas. Das 20 vagas disponíveis em cada núcleo de oferta local (Floresta, Salgueiro e Petrolina), 16 são reservadas para trabalhadores vinculados a essas comunidades. Já as vagas restantes poderão ser preenchidas por quaisquer pessoas interessadas, desde que atendam aos pré-requisitos de candidatura estabelecidos no edital de ingresso.

Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-ide>



Encontro em Aldeia do povo Pankararu - Foto Elidiane Poquiviqui



Foto Gleydson Publio

Especialização em Gestão Escolar

Sobre o curso

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Escolar foi criado para contribuir com a formação e a capacitação de gestores na área escolar, a fim de que possam exercer as suas funções de planejamento, organização, liderança e controle com maior segurança e eficiência. Para tanto, fomenta a construção de conhecimentos que facilitem a tomada de decisão do gestor escolar com base em aspectos legais, administrativos e gerenciais, compreendendo a educação de forma multifatorial e voltada para a transformação da realidade coletiva e individual.



Foto Gabriela Lapa



Foto Elidiane Poquiqui

Organização

O curso possui carga horária de 450 horas e duração mínima de 13 meses, sendo oferecido pelo campus Santa Maria da Boa Vista. É ministrado no formato semipresencial e organizado em três ciclos, conferindo o título de especialista em Gestão Escolar para os que realizarem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No entanto, para quem desejar concluir apenas o primeiro ciclo, será conferido o certificado de aperfeiçoamento em Planejamento e Gestão de Recursos Aplicados à Educação. Caso seja concluído o segundo, também receberá o certificado de aperfeiçoamento em Planejamento e Gestão Pedagógica e, uma vez concluído o terceiro ciclo, o certificado de aperfeiçoamento em Inovação e Tecnologias em Gestão Pedagógica.

Público-alvo

O curso destina-se à qualificação de profissionais da educação das redes pública e privada, especialmente aos educadores do município de Santa Maria da Boa Vista e região circunvizinha. As vagas são destinadas a portadores de diploma de nível superior em qualquer área, desde que tenha sido emitido por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). São oferecidas 60 vagas anuais, por meio de edital específico.

Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-ge>



Especialização em

Manejo de Solo e Água

Sobre o curso

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Manejo de Solo e Água foi criado com o intuito de proporcionar maior aprofundamento científico aos profissionais da área de ciências agrárias, com o objetivo de articular, gerar e/ou adaptar conhecimentos e tecnologias adequadas ao manejo do solo e da água, tendo em vista o desenvolvimento sustentável na região do Vale do Submédio São Francisco, e contribuir para a resolução de problemas que dificultam o desenvolvimento das atividades agrícolas na região.



Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-msa>

Organização

Ofertada pelo *campus* Petrolina Zona Rural, a especialização em Manejo de Solo e Água possui duração de 18 meses e carga horária total de 375 horas, das quais boa parte é destinada a atividades práticas. As disciplinas são divididas em três blocos: o primeiro inclui Gênese e Classificação do Solo, Física, Manejo e Conservação do Solo, Metodologia Científica e Análise de Solo e Água; já o segundo abrange Fertirrigação, Química e Fertilidade do Solo, Estatística Experimental e Seminários; por fim, o terceiro envolve Manejo de Água e Planta em Solos Afetados por Sais, Manejo de Irrigação, Reuso de Água e Automação da Agricultura Irrigada. Para a obtenção do título de especialista, é necessária a elaboração de um trabalho de conclusão de curso.



Público-alvo

Profissionais portadores de diploma ou certificado de conclusão de cursos superiores em Agronomia, Tecnologia em Viticultura e Enologia, Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Tecnologia em Horticultura, Licenciatura em Ciências Agrárias, Biologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal, Bacharelado em Agroecologia e profissionais de áreas afins.



Foto Gabriela Lapa

Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas

Sobre o curso

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Metodologia do Ensino de Línguas foi criado para atender a necessidade de formação continuada de docentes e outros profissionais da educação nas áreas de Linguagens e Educação Tecnológica. A proposta é formar especialistas munidos de ferramentas teórico-metodológicas adequadas para o trato com demandas próprias do ensino de línguas em diversos níveis da escolaridade básica, mais especificamente no que se refere ao planejamento pedagógico, à execução de práticas interventivas situadas e à avaliação da aprendizagem.

Organização

O curso possui carga horária de 435 horas e duração de 18 meses, sendo ofertado pelo campus Salgueiro na modalidade a distância. É dividido em três módulos, que contemplam dez disciplinas da base curricular, entre as quais Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de Suporte ao Ensino, Fundamentos Teóricos da Linguística, Leitura e Produção Textual e Metodologias para o Ensino de Línguas. Desse modo, os encontros síncronos e assíncronos acontecerão em ambiente virtual de aprendizagem, sob a tutoria do docente responsável pelo componente curricular. No terceiro e último semestre, deverá ser apresentado um trabalho de conclusão de curso, após a aprovação do(a) estudante em todas as disciplinas obrigatórias nos dois semestres anteriores.

Público-alvo

Portadores de diploma de curso superior de diversas áreas do conhecimento, em especial aqueles cujo interesse reside na formação continuada nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades, a partir de abordagens teóricas e práticas, relacionadas com os processos de ensino e aprendizagem de línguas.

Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-met>



Foto Gabriela Lapa



Foto Elidiane Poquiviqui



Foto Gabriela Lapa



Foto Lídio Parente

Especialização em Pós-Colheita de Produtos Hortifrutícolas

Sobre o curso

A região onde se localiza o **IFSertãoPE** é de natureza essencialmente agrária, apresentando alta demanda por profissionais que atuem como consultores técnicos, professores, pesquisadores, representantes de insumos e gerentes de empresas agrícolas, entre outros. Assim, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Pós-Colheita de Produtos Hortifrutícolas tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas utilizando as tecnologias em pós-colheita desses produtos na região do Vale do Submédio São Francisco e demais regiões agrícolas, para fins educacionais e de pesquisa, bem como proporcionar ao participante o aperfeiçoamento e aprofundamento do seu conhecimento teórico, sua reflexão crítica, articulando, gerando e/ou adaptando conhecimentos e tecnologias adequadas à pós-colheita.

Organização

O curso de Especialização em Pós-Colheita de Produtos Hortifrutícolas está disponível no campus Petrolina Zona Rural, sendo ministrado na modalidade a distância. Com duração de 12 meses, é composto por 12 disciplinas e um trabalho de conclusão de curso, totalizando 360 horas. A matriz curricular envolve disciplinas como Inovação Tecnológica, Metodologia da Pesquisa Científica, Bioquímica, Fisiologia e Manejo Pós-colheita de Frutas e Hortaliças, Manejo Fitossanitário, entre outras.

Público-alvo

Profissionais portadores de diploma ou certificado de conclusão de cursos superiores em Agronomia, Tecnologia em Viticultura e Enologia, Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Licenciatura em Ciências Agrárias, Biologia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e profissionais de áreas afins. O ingresso é anual e ocorre por meio de processo seletivo específico.



Foto Lídio Parente



Foto Lídio Parente

Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-posc>



Foto Lídio Parente

Especialização em Recursos Hídricos para o Semiárido

Sobre o curso

O curso de pós-graduação lato sensu em Recursos Hídricos para o Semiárido atende às demandas efetivas de natureza econômica, social e cultural da região em que o campus Salgueiro, como unidade ofertante, está inserido. Com a efetivação da transposição do Rio São Francisco, uma nova fonte de água potável passou a ser acessada por regiões deficientes de abastecimento e, com isso, aumentaram os riscos do manejo inadequado, vindo a poluir e inviabilizar o uso desse recurso. Sendo assim, o curso busca atuar na manutenção e no manejo responsável da água potável no semiárido nordestino, qualificando profissionais e educadores para que possam atuar no serviço público, na iniciativa privada ou no terceiro setor, envolvendo práticas de gestão de recursos hídricos.

Organização

A formação do especialista em recursos hídricos para o semiárido é dividida em três módulos, que totalizam 375 horas. A proposta do curso é baseada no ensino contextualizado, de modo que a sua prática educativa é pautada no respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências. No primeiro módulo, o estudante terá disciplinas como Legislação e Gestão Compartilhada de Recursos Hídricos, Avaliação da Qualidade da Água e Química Ambiental. Já o segundo módulo é composto pelas disciplinas Estatística Aplicada, Hidrologia, Manejo e Conservação de Bacia Hidrográfica, Tratamento e Reuso de Água e Geoprocessamento Aplicado para Análises Ambientais no Semiárido. Por fim, o terceiro módulo é reservado especificamente à elaboração e à defesa do trabalho de conclusão de curso.

Público-alvo

O curso destina-se a profissionais com formação superior em diversas áreas, tais como: tecnólogos em alimentos, tecnólogos em meio ambiente, tecnólogos em irrigação e drenagem, tecnólogos em recursos hídricos, tecnólogos em saneamento ambiental, licenciados e/ou bacharéis em Biologia, Química, Física, Geografia, engenheiros agrônomos, engenheiros agrícolas, engenheiros químicos, engenheiros civis, engenheiros de pesca, etc.

Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-rec>



Foto Lídio Parente



Foto Lídio Parente

Especialização em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos

Sobre o curso

O curso de pós-graduação lato sensu em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos destina-se a atender profissionais que atuam na área de meio ambiente e áreas afins, interessados em aprofundar, atualizar e ampliar os seus conhecimentos sobre tecnologia ambiental, especificamente voltados para a sustentabilidade nos territórios semiáridos. A questão ambiental é hoje uma temática discutida mundialmente, na busca de inovações tecnológicas que agreguem a possibilidade de uma melhor convivência com os ambientes naturais primando pela utilização sustentável destes recursos. Por meio deste curso de especialização, o discente terá acesso ao aprofundamento na área de identificação, conservação e recuperação de áreas degradadas, bem como a tecnologias e práticas de educação ambiental sustentável, que serão transmitidas por docentes com reconhecida competência na área de tecnologia ambiental.

Organização

A especialização em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos está disponível apenas no campus Petrolina, sendo oferecida presencialmente. O curso está estruturado em nove disciplinas de caráter técnico, com carga horária variando entre 15 e 60 horas. Todas as disciplinas reservam 15% da carga horária para atividades práticas em laboratórios, em campo ou em grupo. Além dessas nove disciplinas de natureza técnica, são oferecidas as disciplinas de Seminários e de Defesa de Monografia, perfazendo, assim, um total de 415h.

Público-alvo

Portadores de diploma de conclusão em Biologia, Química, Geografia, Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Agronomia, Licenciatura em Agropecuária e profissionais de áreas correlatas, além de educadores que atuam ou pretendem atuar na área das ciências ambientais.



Público-alvo

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-teca>



Foto Lídio Parente

Especialização em Tecnologia de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças

Sobre o curso

A indústria de alimentos está buscando constantemente inovações tecnológicas que possam agregar valor ao produto final. Tendo em vista a necessidade de renovar conhecimentos dos profissionais dessa área, tornando-os mais preparados e capacitados, o **IFSertãoPE** também oferece o curso de pós-graduação *lato sensu* em Tecnologia de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças. Por meio dele, o estudante poderá aprofundar-se na área, qualificando-se para atender às mais variadas demandas do setor produtivo agrário.

Organização

A carga horária é de 360 horas, com duração de 18 meses. O curso é presencial e as atividades são realizadas tanto em sala de aula como em outros espaços de ensino-aprendizagem, envolvendo visitas técnicas e a elaboração de projetos diversos. Em termos de organização curricular, a especialização em Tecnologia de Produção de Derivados de Frutas e Hortaliças está dividida em nove disciplinas de caráter técnico, tais como Gestão da Qualidade, Proteção da Propriedade Intelectual, Tecnologia do Processamento de Vegetais, Bioquímica Vegetal e Análise de Alimentos, entre outras.



Público-alvo

Portadores de diploma de conclusão em Tecnologia em Alimentos, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção Agroindustrial, Bioquímica, Farmácia Industrial, Tecnologia em Vitivinicultura e Enologia, Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Agronomia, Economia Doméstica, Nutrição, Biologia, Licenciatura em Agropecuária, Química Industrial, Engenharia Química, Zootecnia, Veterinária e profissionais de áreas afins que atuam ou pretendem atuar em empresas de alimentos e/ou na docência.

Mais informações

www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cursos/pos-graduacao?id=904

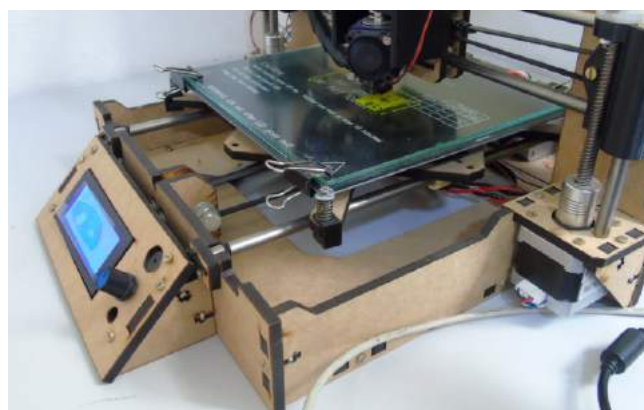


Foto Lídio Parente

Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação

Sobre o curso

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação foi criado para capacitar profissionais quanto à importância e à aplicabilidade dos recursos tecnológicos inovadores em ambientes educacionais presenciais e não presenciais. A sua proposta é, portanto, ofertar formação a profissionais interessados em atuar nas áreas de computação e educação, fomentando a aplicação de recursos tecnológicos como ferramentas pedagógicas e, por outro lado, promover melhorias no desempenho acadêmico dos estudantes por meio do uso dessas tecnologias. Ao mesmo tempo, busca o aperfeiçoamento e o aprofundamento do conhecimento teórico, da reflexão crítica, da prática pedagógica e da pesquisa científica em estratégias tecnológicas no contexto educacional.



Organização

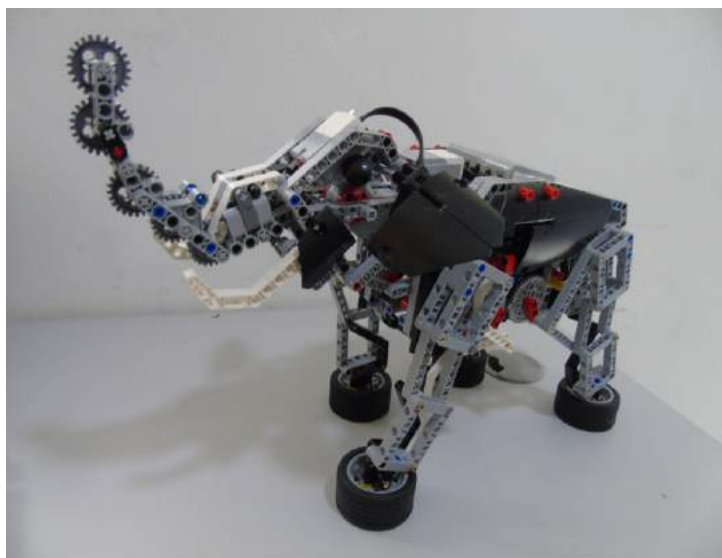
Recentemente, o curso foi reformulado e atualizado para ser ofertado na modalidade educação a distância (EAD), com encontros síncronos e assíncronos realizados através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do IFSertãoPE. Possui carga horária total de 390 horas e duração de 18 meses, sendo oferecido pelo campus Petrolina. Está organizado em três módulos, compostos por dez disciplinas: Educação e Novas Tecnologias para Aprendizagem, Docência no Século XXI, Metodologias Ativas, Orientação de Projeto de Pesquisa, Games e Gamificação, Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Aplicações, Tecnologias Móveis na Educação e Recursos Digitais, Educação e Mídias Digitais Contemporâneas, Redação de Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso. Este último componente curricular é obrigatório para a obtenção do título de especialista.

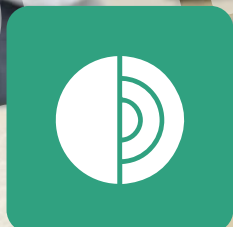
Público-alvo

Graduados em cursos superiores de qualquer área, portadores de diploma ou certificado de conclusão.

Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-tec>





Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

Ofertado na modalidade a distância, o curso de pós-graduação lato sensu em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática tem como objetivo formar especialistas que possam atuar em diversos níveis de ensino, com foco na educação básica de crianças, jovens e adultos nestas áreas do conhecimento ou em áreas afins. Desse modo, o curso pretende desenvolver competências e habilidades do profissional de ensino, propiciando o desenvolvimento de saberes específicos e curriculares destinados aos professores das áreas de Matemática, Física, Química e Biologia. Ao final, espera-se que o egresso desta especialização tenha condições de aliar teoria e prática, a fim de desenvolver o ensino com a pesquisa, levando em consideração o contexto sociocultural no qual as instituições formadoras estão inseridas.

Organização

O curso está disponível nos sete campi do IFSertãoPE e conta com uma carga horária total de 420 horas, distribuídas em quatro módulos compostos por 13 disciplinas obrigatórias e 11 eletivas, sendo o mínimo de duas disciplinas eletivas ofertadas por turma. As disciplinas são realizadas a distância, com previsão de atividades síncronas virtuais ou presenciais ao longo do curso. Dessa forma, além do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), poderão ser utilizadas diferentes ferramentas ou recursos metodológicos (como videoaulas, webchats e grupos de discussão), de acordo com a natureza do objeto de estudo de cada disciplina. A duração da especialização é de até 18 meses, já incluído o prazo para a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). De caráter obrigatório, o TCC corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e as habilidades desenvolvidas, assim como os conhecimentos adquiridos pelo(a) estudante durante o curso de pós-graduação lato sensu.



Público-alvo

O curso destina-se a portadores de diploma de licenciatura ou bacharelado em Física, Química, Biologia, Matemática e áreas afins, tendo prioridade os profissionais que estão atuando em sala de aula ou em atividades de gestão, supervisão e coordenação, desde que esta atuação ocorra nas áreas de formação abrangidas. A oferta do curso é anual, por meio de processo seletivo específico.



Mais informações

<https://ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-ecn>



Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

Sobre o curso

O curso de pós-graduação lato sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), oferecido na modalidade a distância, tem como objetivo capacitar profissionais que já atuam ou que pretendem atuar no magistério da EPT, estimulando a produção e a difusão de conhecimento sobre este campo de estudos. Dessa forma, o curso visa atender à diversidade das demandas formativas para professores da educação profissional e tecnológica, desde a sua formação inicial – passando pela qualificação profissional, a certificação de saberes e a formação continuada – até a produção de soluções educacionais inovadoras em programas de pós-graduação.

Organização

Com carga horária total de 480 horas e duração de 12 meses, o curso é oferecido pelos seguintes polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Afrânio, Cabrobó, Petrolina, São José do Egito, Salgueiro e Serra Talhada – todos localizados no sertão pernambucano e, portanto, no raio de atuação do IFSertãoPE. A distribuição da carga horária inclui atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos. O curso é composto por nove disciplinas obrigatórias, sendo uma delas o Trabalho Final de Curso (TFC). As disciplinas são realizadas a distância, com previsão de atividades síncronas virtuais ou presenciais, previstas para acontecer ao longo do ano letivo, conforme calendário acadêmico do IFSertãoPE. Também estão previstos seminários de discussões teóricas e práticas sobre a EPT, em períodos alternados entre o início e o fim dos módulos.

Mais informações

www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-docentsept



Público-alvo

O curso destina-se a graduados, especialmente bacharéis e tecnólogos, que atuam ou pretendem atuar na educação profissional e tecnológica, mais especificamente nos cursos técnicos de nível médio oferecidos pelas redes públicas de ensino. Possui vagas distribuídas em 25 instituições de ensino, que integram a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes). O processo seletivo ocorre por meio de edital específico, aberto ao menos uma vez por ano pela instituição ofertante.





Segunda turma do ProfEPT no IFSertãoPE

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

Sobre o curso

O curso de pós-graduação *stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), oferecido em rede nacional no nível de mestrado profissional, destina-se especialmente a atender à necessidade de formação continuada dos diversos profissionais que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Assumindo uma perspectiva interdisciplinar, com vista ao desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho, o curso pretende contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural das diversas regiões do Brasil e, mais especificamente, das diferentes localidades nas quais está inserido. Dessa forma, o curso tem como principal objetivo desenvolver estudos e pesquisas voltadas para a educação profissional e tecnológica, proporcionando ao participante o aperfeiçoamento e o aprofundamento do seu conhecimento teórico e da sua reflexão crítica, seja articulando, gerando e/ou adaptando conhecimentos e tecnologias adequadas para desenvolver soluções que possam contribuir para a melhoria do ensino.

Organização

Tendo como unidade ofertante o *campus* Salgueiro, o ProfEPT prevê 480 horas de atividades didáticas, assim distribuídas: 240 horas de disciplinas obrigatórias (correspondentes a 16 créditos), 90 horas de disciplinas eletivas (equivalentes a 6 créditos) e mais 150 horas de estágio/orientação de pesquisa (somando 10 créditos). Ao final do curso, o(a) mestrando(a) deverá apresentar um trabalho de conclusão de curso, que consiste na elaboração de um produto educacional em educação profissional e tecnológica, acompanhado de um relatório de pesquisa explicitando a natureza, os objetivos e o enquadramento teórico-metodológico do trabalho, bem como a avaliação da sua aplicabilidade. O prazo mínimo para a integralização do mestrado é de 18 meses e o máximo é de 30 meses.



Primeira defesa de dissertação do curso

Público-alvo

Além de servidores pertencentes ao quadro permanente ativo das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para os quais são reservadas 50% das vagas oferecidas, o curso é aberto ao público em geral, sendo 50% das vagas destinadas à ampla concorrência. Desse modo, poderão participar do exame nacional de acesso os portadores de diploma de curso superior (de licenciatura, bacharelado ou tecnologia) ou declaração de conclusão de curso superior, devidamente reconhecido ou revalidado pelos órgãos competentes do Ministério da Educação (MEC).



Turma do ProfEPT em encontro virtual

Mais informações

www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-profeppt



Mestrado Profissional em Filosofia

Sobre o curso

O Mestrado Profissional em Filosofia (Prof-Filo) é um programa de pós-graduação stricto sensu destinado a ofertar o curso de mestrado em Filosofia, em rede nacional, aos professores que lecionam esta disciplina na educação básica. Com sede no Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Prof-Filo integra as políticas de formação de professores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), sendo resultado de uma iniciativa apoiada pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (Anpof). Neste sentido, o curso visa contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Filosofia em geral e, especialmente, no âmbito da educação básica, oferecendo aos profissionais admitidos como seus discentes uma formação consistente e aprofundada, preparando-os para o exercício da docência da Filosofia nos mais diversos níveis e modalidades de ensino.

Público-alvo

O curso destina-se a professores da educação básica que estejam em exercício regular da docência em Filosofia em sala de aula, preferencialmente em escolas da rede pública de ensino, mesmo que não possuam formação específica na área. Desse modo, poderão participar do processo seletivo os candidatos que tenham concluído o curso de graduação, na modalidade licenciatura, em Filosofia ou área afim. A admissão no Prof-Filo ocorre mediante aprovação e classificação do(a) candidato(a) em processo seletivo nacional, que é realizado de forma única para toda a rede e aplicado em cada um dos seus núcleos.

Mais informações

www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/apresentacao-filo

Organização

O Prof-Filo estrutura-se a partir de 25 núcleos de formação presentes em diferentes instituições de ensino superior do país, os quais são responsáveis pela coordenação e execução local do curso. No IFSertãoPE, o curso é oferecido pelo campus Petrolina Zona Rural, envolvendo atividades presenciais e remotas. O programa tem como área de concentração o Ensino de Filosofia e subdivide-se em duas linhas de pesquisa: "Fundamentos do Ensino, Currículo e Políticas Educacionais" e "Práticas de Ensino de Filosofia". Assim, enquanto a primeira linha está voltada essencialmente para pesquisas que envolvam os aspectos conceituais, curriculares e políticos do ensino de Filosofia, a segunda dedica-se principalmente a investigar os problemas teórico-práticos encontrados no ensino de Filosofia, quer sejam nos seus aspectos formais, no ambiente escolar, quer sejam nos seus aspectos informais, para além da sala de aula. Ao final do curso, o(a) mestrando(a) deverá apresentar um trabalho de conclusão, sob a forma de uma dissertação, que versará sobre um processo planejado e implementado pelo(a) próprio(a) discente no contexto da sua prática profissional, possibilitando, assim, a criação de produtos educacionais inovadores ou outras intervenções relacionadas com o ensino de Filosofia. O prazo mínimo para a conclusão do curso é de 12 meses e o máximo de 24 meses.





www.ifsertaope.edu.br